



**DIRETORIA DE GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

**Perfil Público Atendido pelo Serviço Especializado para Pessoas em
Situação de Rua - Centro Pop e pelo Serviço Especializado em
Abordagem Social**

Londrina 2021



**DIRETORIA DE GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
GERÊNCIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

**Perfil Público Atendido pelo Serviço Especializado para Pessoas em
Situação de Rua - Centro Pop e pelo Serviço Especializado em
Abordagem Social**

Documento elaborado pela Diretoria de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social / Gerência de Informação no mês de novembro de 2021 com base em informações extraídas no IRSAS considerando o período de janeiro de 2019 a setembro 2021.

Equipe de Sistematização: Jully Anne da Silva Gonçalves
Kelvin Saymon Magalhães
Samia Machado Mustafa
Tatiana de Oliveira Stechi

Revisão: Secretária de Assistência Social, Jacqueline Marçal Micali

1. APRESENTAÇÃO

O Serviço Especializado para pessoas em situação de rua – Centro pop é um serviço de média complexidade tipificado na política de assistência social. É um espaço público específico para atendimento das pessoas que usam a rua como espaço de moradia e sustento. Este serviço tem por finalidade assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Atualmente o serviço é composto por um quadro de 30 funcionários sendo 01 coordenador, 07 assistentes sociais, 04 psicólogos, 12 auxiliares educativos, 03 técnicos de gestão administrativa, 02 motoristas e 01 orientador social. O horário de funcionamento do Centro Pop é das 08h00 às 17h00 de segunda a sexta-feira.

Já o Serviço Especializado em Abordagem Social tem por finalidade assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos diversos territórios a incidência de situações de risco pessoal e social por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de drogas dentre outras. Além de identificar, o Serviço de Abordagem trabalha com foco em ações que contribuem para a superação da situação de rua vivenciada pelos indivíduos. Atualmente o serviço é composto por um quadro de 33 funcionários, 01 coordenador, 02 assistentes sociais, 05 auxiliares educativos, 01 técnico de gestão administrativa, 24 orientadores sociais. O horário de funcionamento do Serviço de Abordagem é das 08h00 às 00h00 de segunda a sexta-feira, aos sábados das 09h00 às 20h00 e domingos e feriados das 09h00 às 15h00.

A seguir fizemos um mapeamento com dados de perfil de pessoas que passaram por estes serviços nos últimos três anos, fizemos este recorte de tempo por considerar importante a leitura de um período anterior a pandemia pelo Covid 19 e os anos que seguem a fim de verificar possíveis mudanças no perfil da população. Foi utilizado para extração da informação o sistema IRSAS¹ no período de 2019 a setembro de 2021, relatório de beneficiários e o relatório mensal de atendimento RMA² dos anos de 2019, 2020 e 2021.

Importante sinalizar que para construção deste perfil extraímos relatório de dados do Centro Pop e Serviço de Abordagem, no entanto, a rede de atendimento a pessoa em

¹ IRSAS: Sistema de Informatização da Rede de Serviços Socioassistenciais da Prefeitura de Londrina. É um prontuário digital utilizado pelos serviços socioassistenciais.

² RMA: Relatório Mensal de Atendimento é um sistema onde são registradas mensalmente as informações relativas aos serviços ofertados e o volume de atendimento.

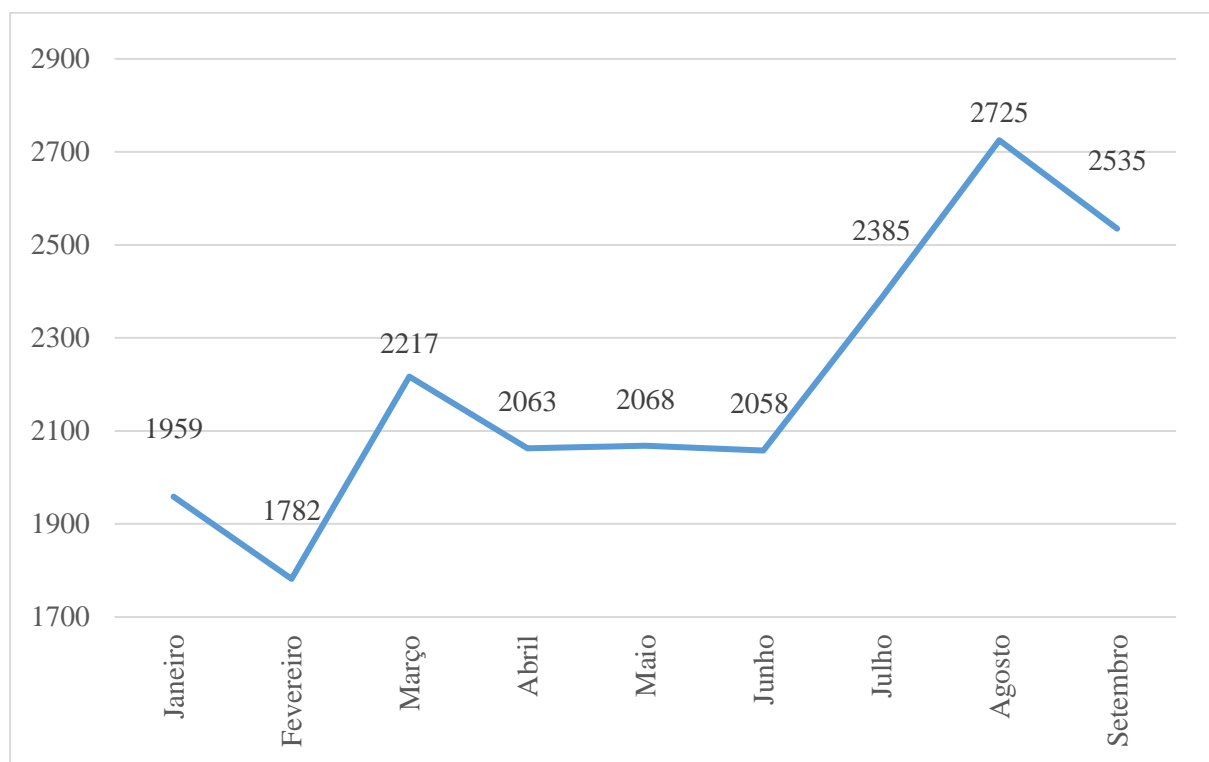
situação de rua engloba outros serviços como as unidades de acolhimento institucional na modalidade de abrigo institucional, residência inclusiva, república de supervisão leve e moderada e casa de passagem.

2. DADOS DE ATENDIMENTO NO CENTRO POP

O gráfico 1 apresenta a quantidade de atendimentos realizados pelo Centro Pop no ano de 2021 considerando os meses de janeiro a setembro. Nos últimos meses é possível identificar um aumento na quantidade de atendimentos, se compararmos o crescimento do mês de setembro em relação ao mês de janeiro temos um crescimento de 30,42%.

O dado da quantidade de atendimentos se refere ao total de atendimentos realizado pelo serviço, dessa forma, uma pessoa pode ter no mês mais de um atendimento do serviço.

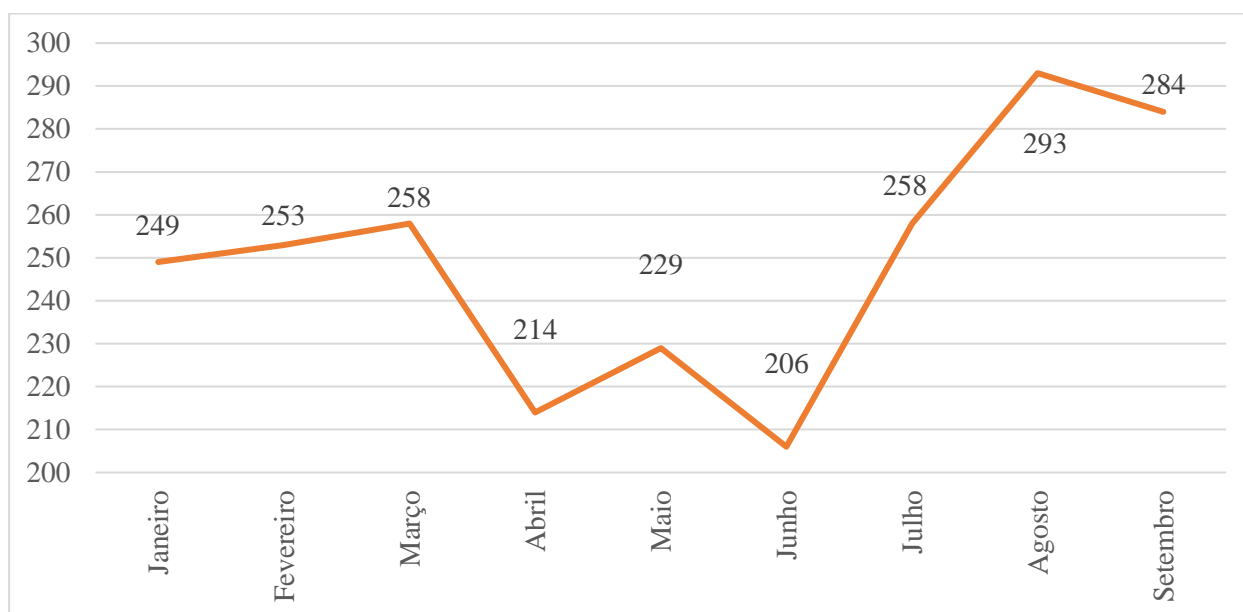
Gráfico 1 - Quantidade de Atendimentos



Fonte: RMA 2021

Em relação ao número de pessoas atendidas no serviço é possível identificar que nos últimos três meses também ocorreram um aumento na quantidade de pessoas atendidas. No cruzamento das informações do total de atendimentos e pessoas atendidas podemos verificar que aproximadamente 50% das pessoas atendidas são atendidas mais de uma vez no mês.

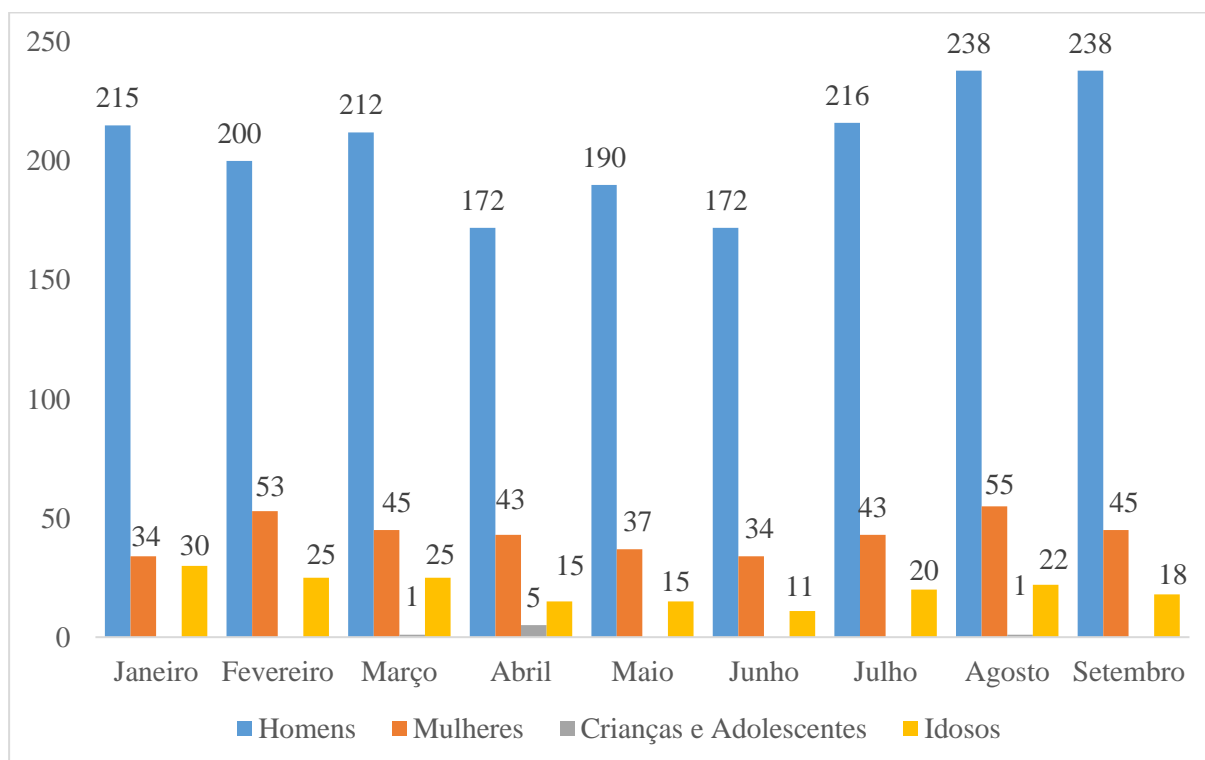
Gráfico 2 -Número de pessoas atendidas



Fonte: RMA 2021

Em relação ao gênero e ciclo de vida percebemos que a maior parte da população atendida pelo serviço são de homens, seguido das mulheres. Proporcionalmente, se analisarmos o mês de setembro é possível identificar que homens são aproximadamente 5 vezes mais que mulheres no serviço.

Gráfico 3 – Ciclo de Vida



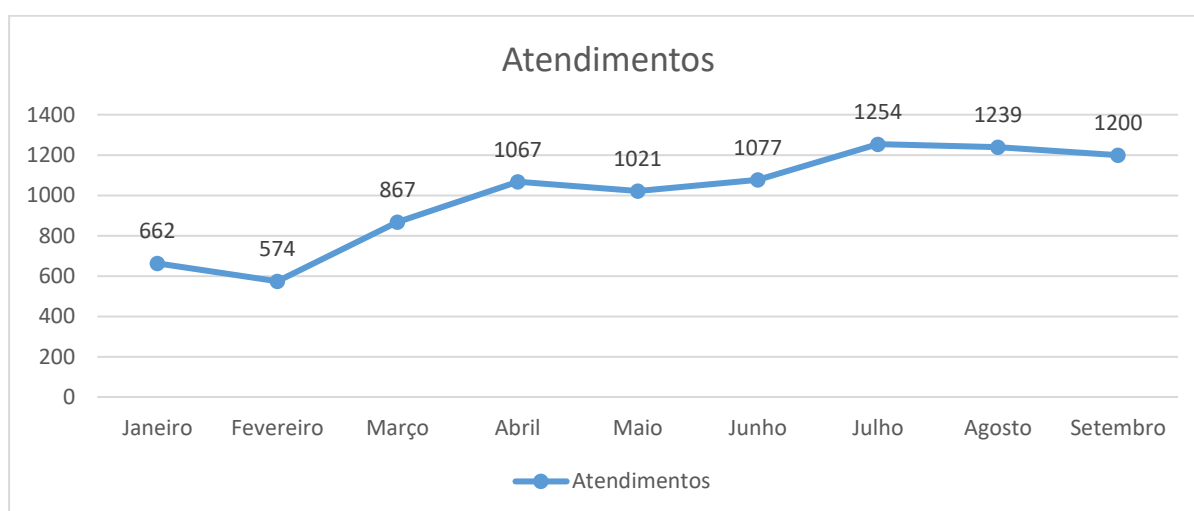
Fonte: RMA 2021

3. DADOS DE ATENDIMENTO NO SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL

Em relação ao Serviço Especializado em Abordagem Social o Gráfico 4 abaixo irá demonstrar a quantidade de atendimentos realizado no último ano tendo como base janeiro a setembro de 2021, lembrando que uma pessoa pode receber mais de um atendimento no mês.

Tendo como referencia o mês de janeiro e setembro de 2021 podemos perceber que o número de atendimento no serviço praticamente dobrou. Outro dado importante é que o serviço recebeu reforço para ampliação da equipe técnica com a contratação de 02 assistentes sociais do regime temporário, o que ampliou sua capacidade de atendimento.

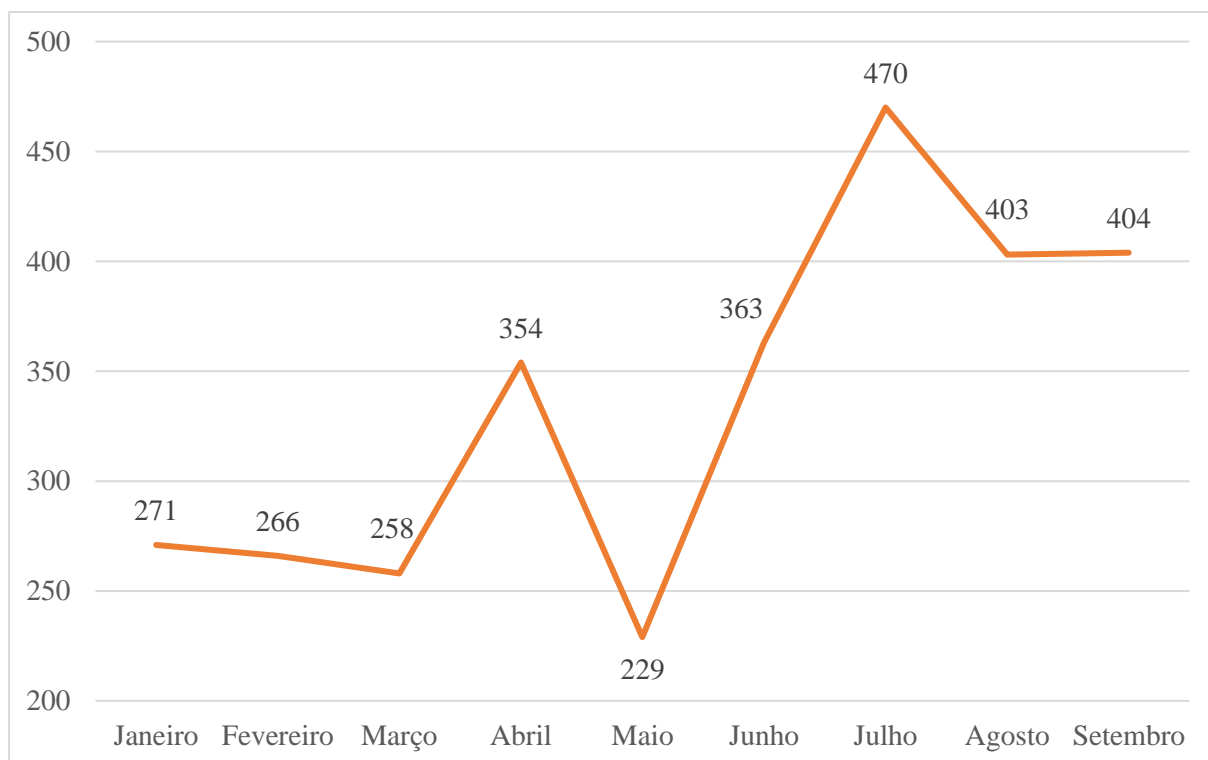
Gráfico 4 – Quantidade de atendimentos



Fonte: RMA 2021

Em relação ao número de pessoas abordadas percebemos um aumento nos últimos meses, se utilizarmos a referencia do mês de setembro comparado ao mês de janeiro é possível verificar um aumento de quase o dobro no número de pessoas abordadas. Esse aumento demonstra a intensificação das ações de atendimento da equipe do Serviço de Abordagem Social.

Gráfico 5 - Número de pessoas atendidas



Fonte: RMA 2021

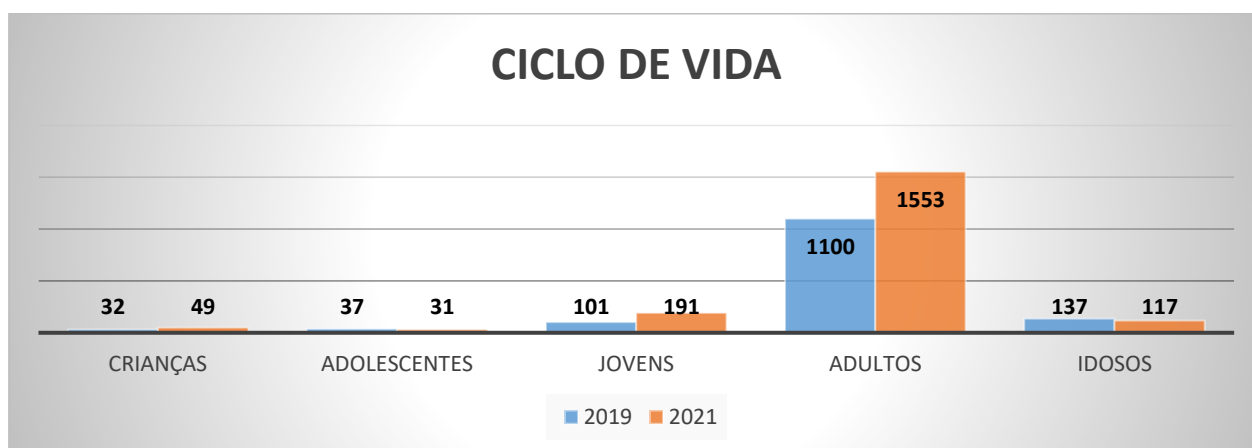
4. PERFIL DOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ABORDAGEM

Abaixo será apresentado o perfil da população abordada pelo Serviço de Abordagem Social tendo como referência o ano de 2019 e 2021. Foi extraído do sistema IRSAS informações de ciclo de vida, sexo, raça, tipo de abordagem, se trabalha ou não, escolaridade, ocupação no mercado de trabalho e renda.

Em relação a maior incidência de pessoas abordadas em 2019 foi possível identificar que por ciclo de vida os adultos foram a população mais abordada seguido de crianças e adolescentes.

Este dado se repete em 2021, sendo que aproximadamente 80% das pessoas abordadas eram adultas.

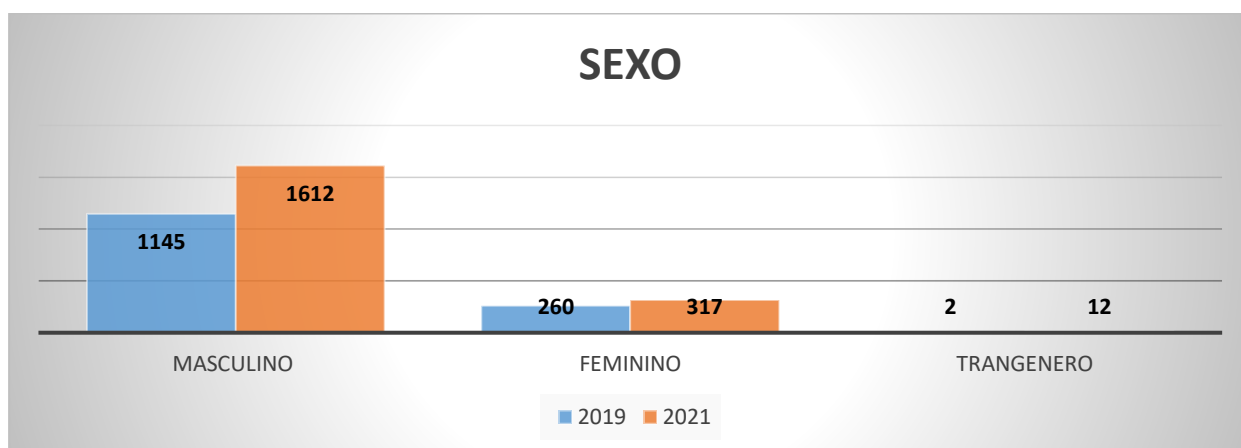
Gráfico 6 – Ciclo de vida



Fonte: IRSAS 2021

Em relação ao sexo a maior incidência é da população masculina que totaliza aproximadamente 81,38% das pessoas abordadas pelo serviço tanto em 2019 como 2021.

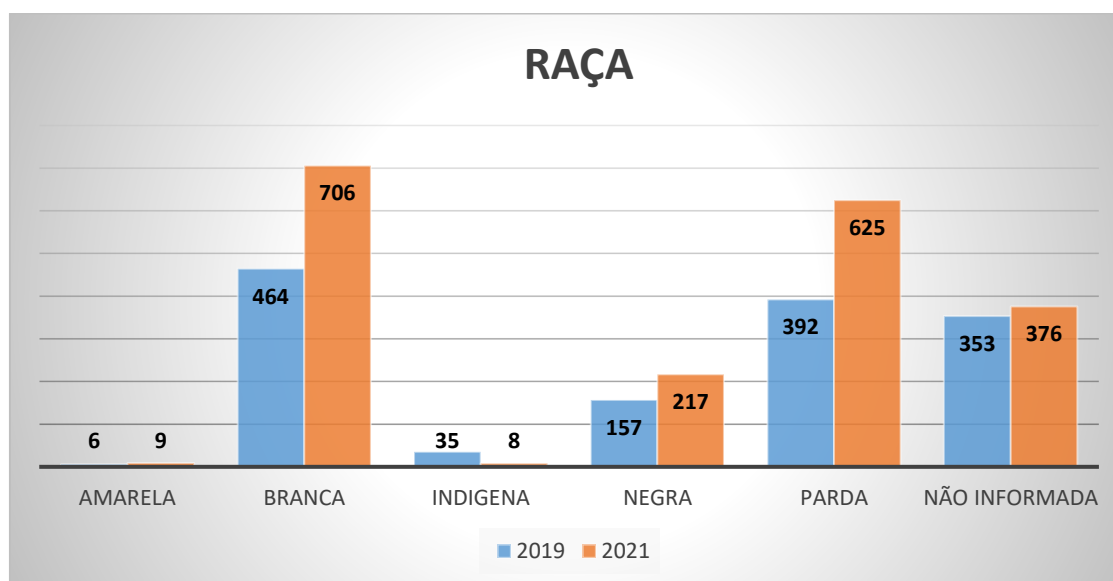
Gráfico 7 - Sexo



Fonte: IRSAS 2021

Em relação a raça é possível identificar maior incidência da população declarada parda/negra seguida da população branca.

Gráfico 8 - Raça

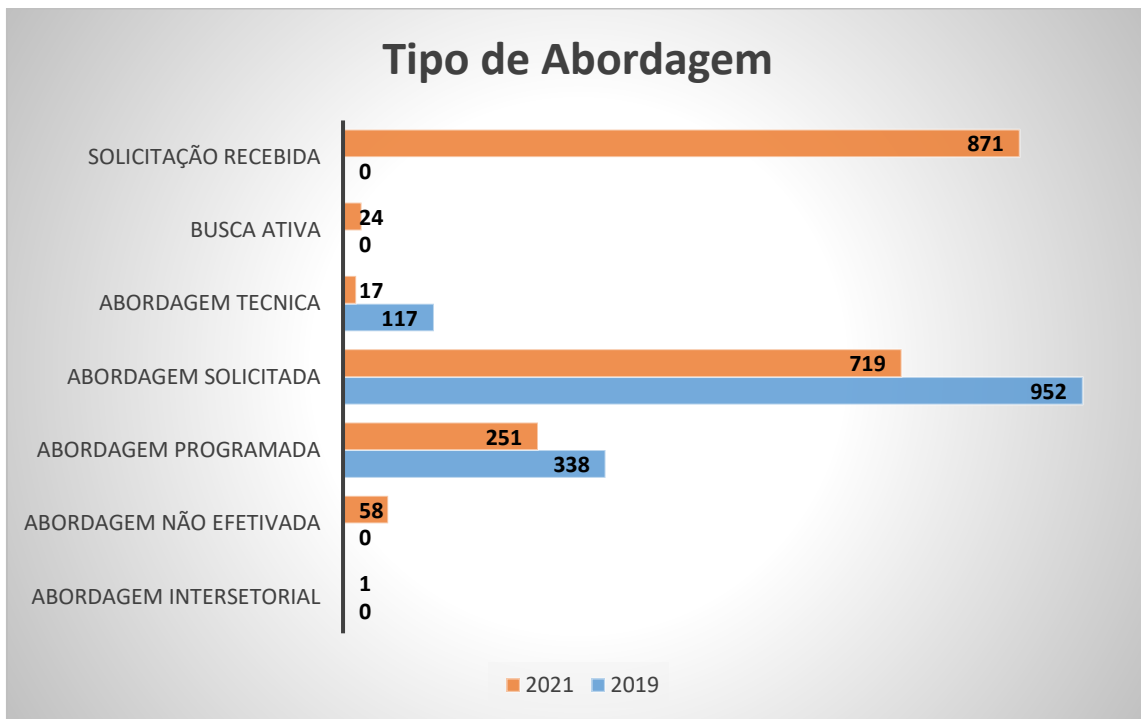


Fonte: IRSAS 2021

Em relação ao tipo de abordagem³ com maior incidência no serviço percebe-se que 67,66% foram abordagens solicitadas, ou seja, a própria comunidade entra em contato com o serviço solicitando atendimento à população que se encontra nas ruas. Em seguida, 24,02% das abordagens são programadas, ou seja, em locais já conhecido pelo serviço.

³ Abordagem: Atividade de aproximação do agente público ao usuário em situação de vulnerabilidade e risco, com vistas a inseri-lo ou reinseri-lo na rede de serviços socioassistencial. A abordagem pode se dar mediante solicitação da sociedade ou através de busca ativa dos serviços. Abordagem Intersetorial: É uma Abordagem Programada, realizada uma vez por semana em locais previamente identificados, onde a Equipe de Abordagem Social em conjunto com a Equipe de Saúde Básica (CNAR, CAPS AD) e Equipe de Saúde Mental, fazem articulações possibilitando novas perspectivas para o usuário do serviço. Abordagem Programada: Abordagem planejada, em locais previamente identificados, de permanência de pessoas em situação de rua. Têm por objetivos principais a identificação de pessoas em situação de rua, a construção de vínculos e o desenvolvimento de um acompanhamento para possível superação da situação de rua. Abordagem Solicitada: Abordagem solicitada pelo próprio usuário, pela comunidade ou pela rede de serviços. Tais abordagens, embora tenham origem a partir de uma demanda pontual, podem resultar em um processo de acompanhamento sistemático do usuário, além de ser a principal estratégia de facilitação do acesso das pessoas em situação de rua à rede socioassistencial e aos seus direitos.

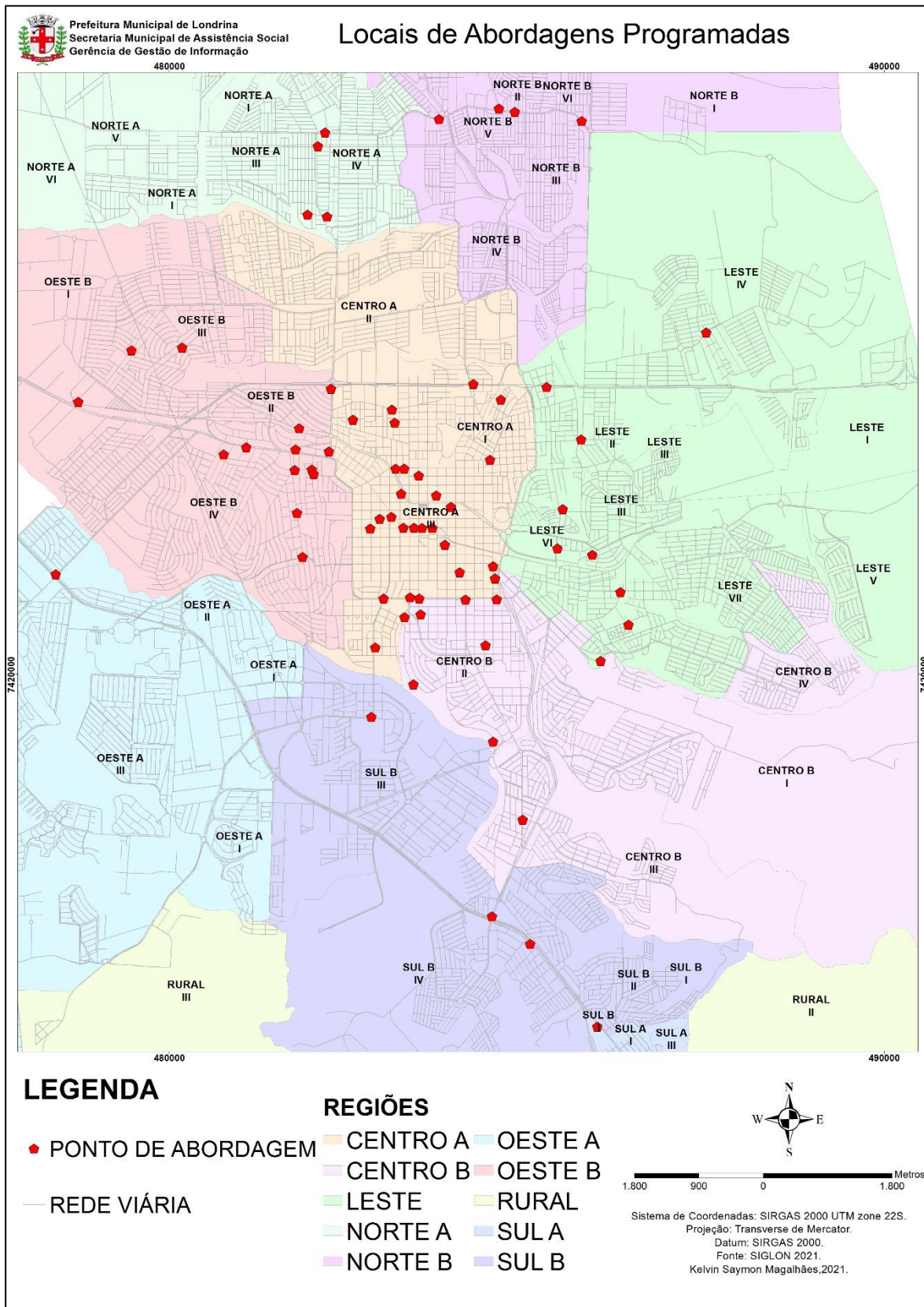
Gráfico 9 -Tipo de Abordagem



Fonte: IRSAS 2021

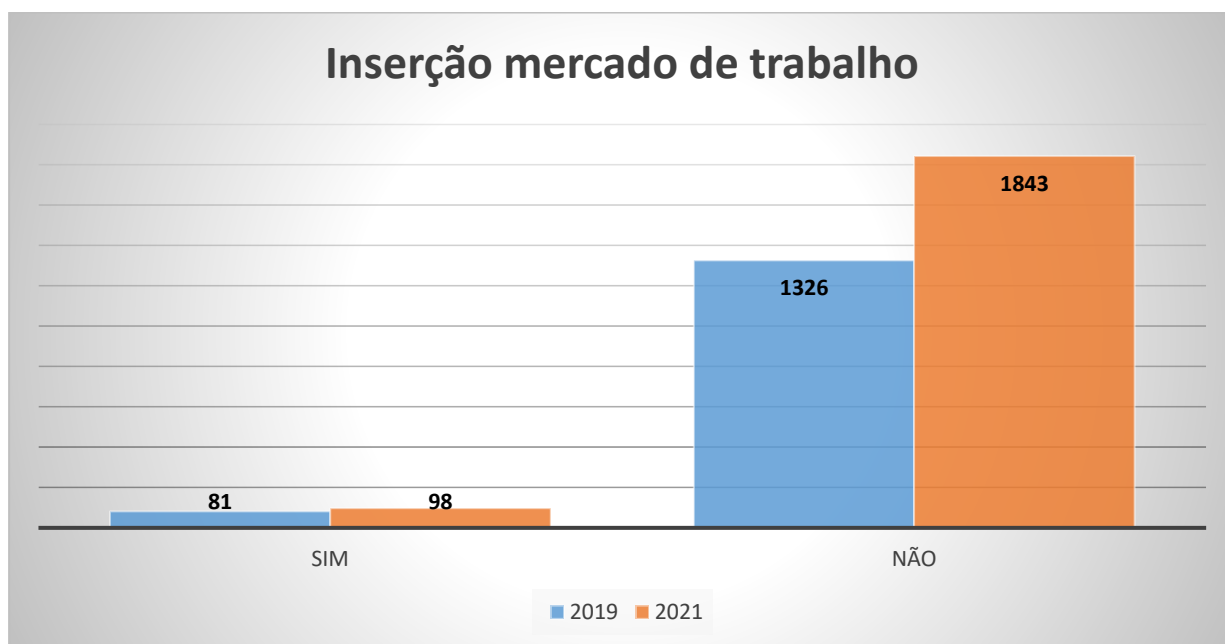
A imagem abaixo ilustra por meio do mapa os locais com abordagem programada pelo Serviço de Abordagem Social. Importante sinalizar que as regiões do Centro são as que mais aglomeram pontos de abordagens e assim concomitante onde a população em situação de rua se concentra. Outras regiões com uma quantidade significativa de abordagem programada são os territórios Oeste B, Leste e Norte.

Figura 1 – Locais de abordagens programadas



A seguir o gráfico 10 identifica a relação dessa população com o mercado de trabalho, ou seja, se está trabalhando ou não, e 94,24% da população não está inserida no mercado de trabalho, sendo algo incidente nos dois anos.

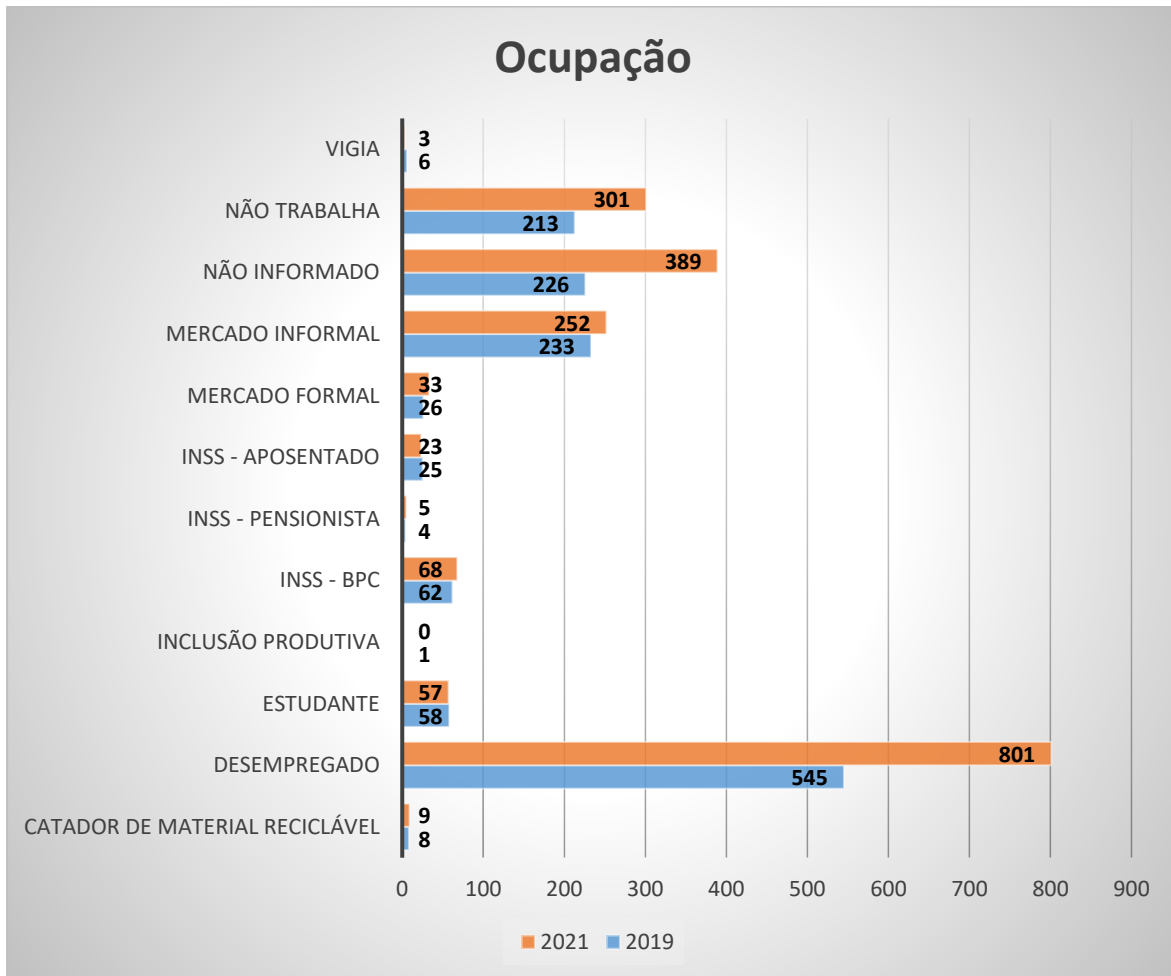
Gráfico 10 – Inserção no mercado de trabalho



Fonte: IRSAS 2021

Em relação a ocupação no mercado trabalho a maior parte da população encontra-se desempregada ou não trabalha. Um dado relevante neste gráfico é que temos um número significativo de pessoas que a ocupação não foi informada no IRSAS, este fato pode se relacionar também a situação de não trabalho/desempregado vivenciada por esta população que encontra-se excluída do mercado de trabalho pelas desproteções sociais vivenciadas.

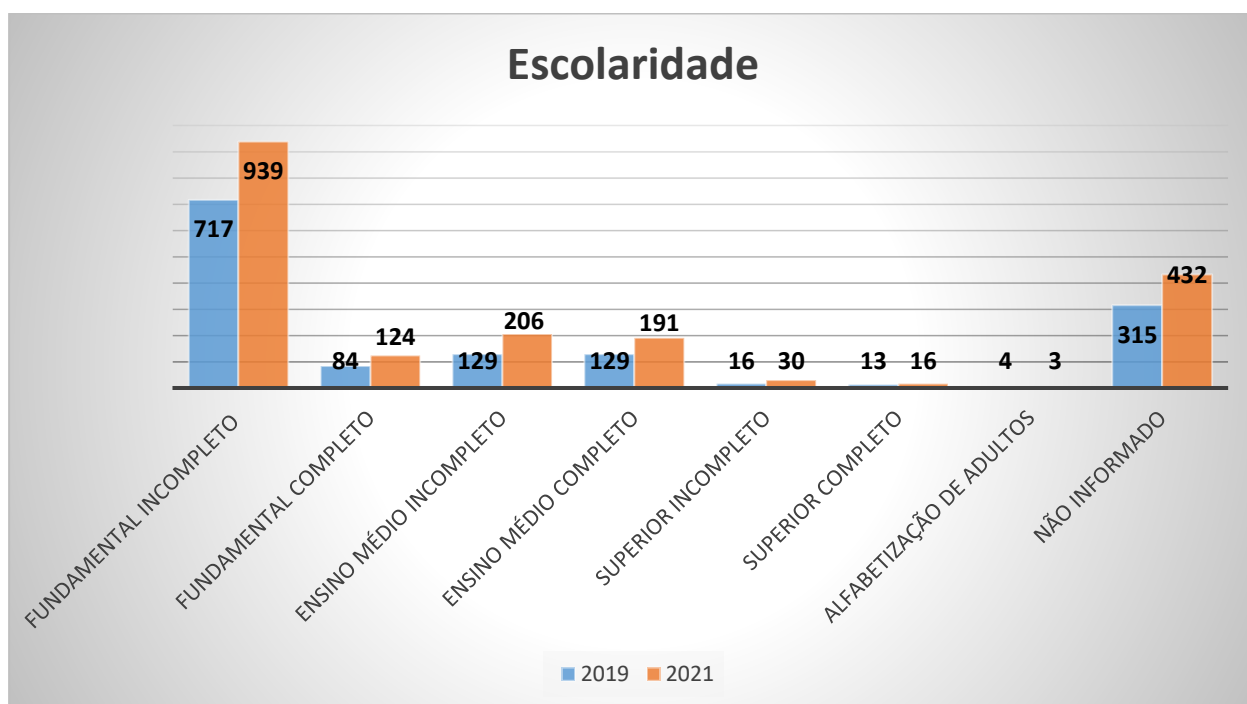
Gráfico 11 - Ocupação



Fonte: IRSAS 2021

Em relação a escolaridade conforme retrata o gráfico abaixo a maior incidência está em pessoas que estudaram de 5º a 8º ano, ou seja, 30,56% não concluíram o ensino fundamental. Neste sentido, é possível identificar que a população em situação de rua possui baixa escolaridade quando somamos o percentual de pessoas sem escolaridade, com até a 4º série e com até a 5º a 8º ano. Esse dado também não houve oscilações significativas considerando os anos de 2019 e 2021.

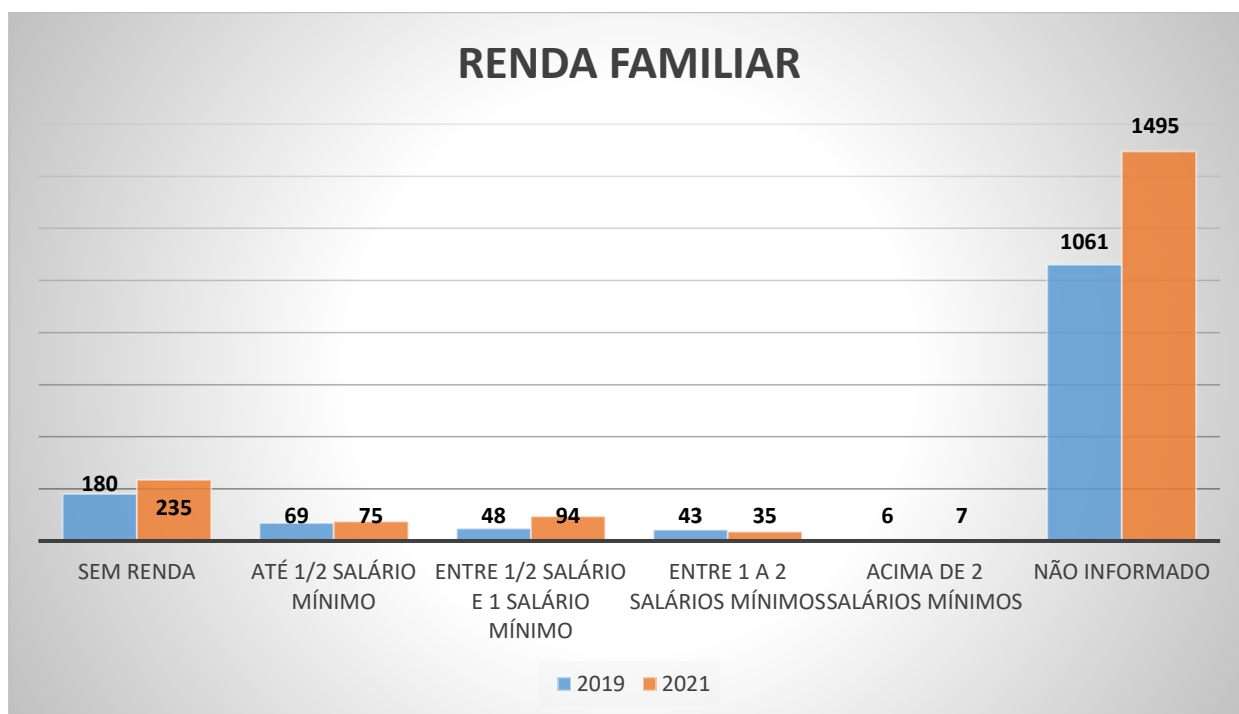
Gráfico 12 - Escolaridade



Fonte: IRSAS 2021

Em relação a renda, é possível identificar que 75,41% não tem informação de renda no cadastro do IRSAS e 12,79% declararam não possuir renda.

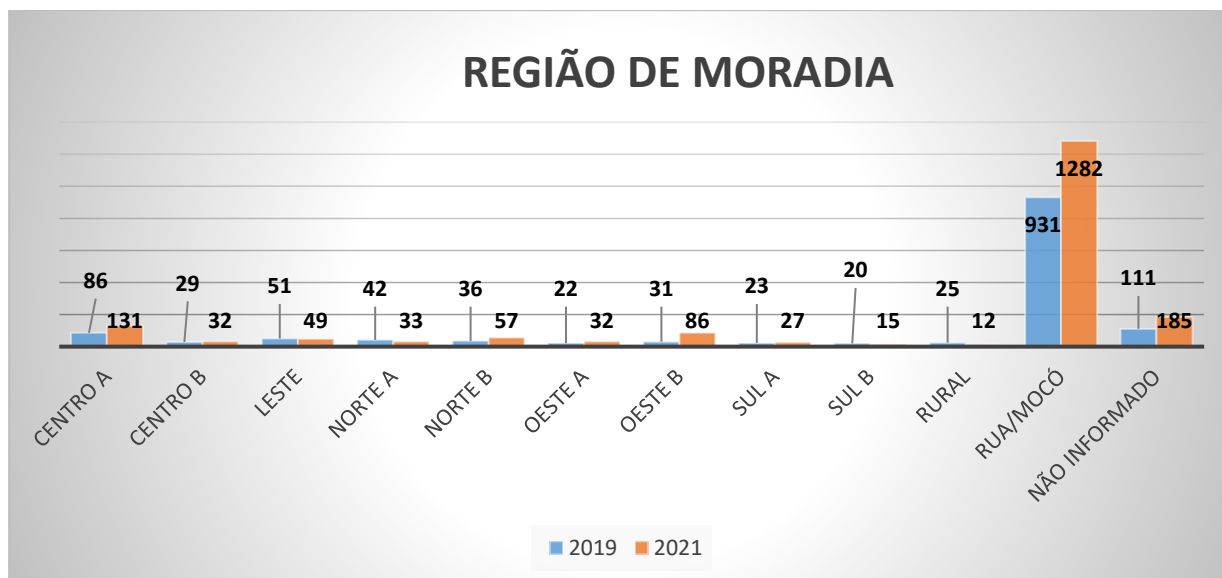
Gráfico 13 – Renda familiar



Fonte: IRSAS 2021

Em relação ao endereço de moradia é possível identificar que 66,17% residem na rua/mocó, ou seja, a rua é o principal local de moradia das pessoas que são abordadas pelo serviço.

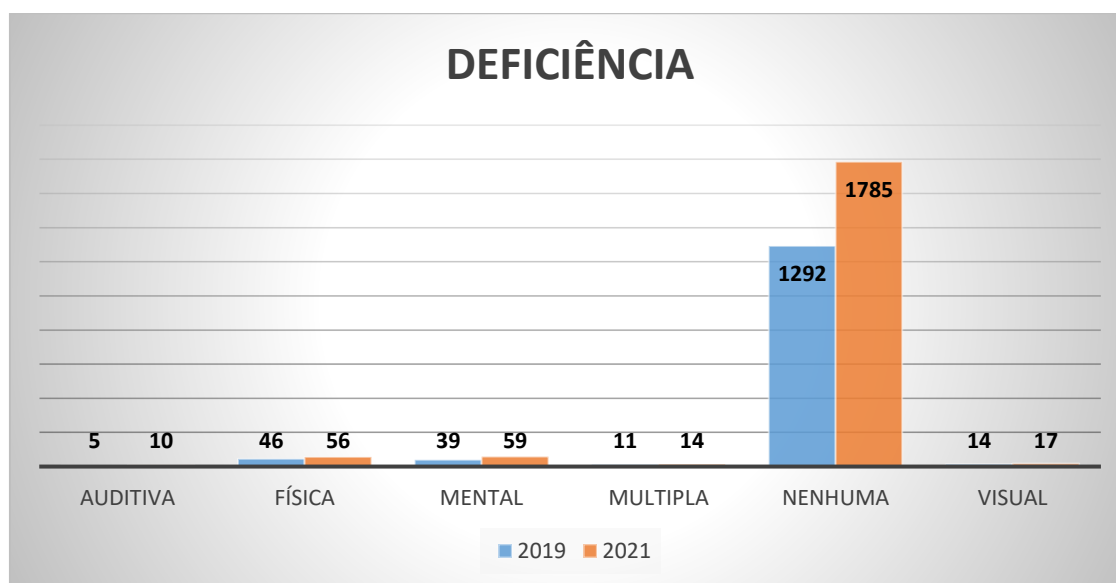
Gráfico 14 - Região de moradia



Fonte: IRSAS 2021

Em relação a identificação se a população atendida pelo serviço possui alguma deficiência foi possível identificar que aproximadamente 91% não possui nenhuma deficiência, seguido de aproximadamente 3% que apresenta deficiência física e 2,77% deficiência mental em 2019. Em 2021, os dados são aproximados.

Gráfico 15 - Deficiência



Fonte: IRSAS 2021

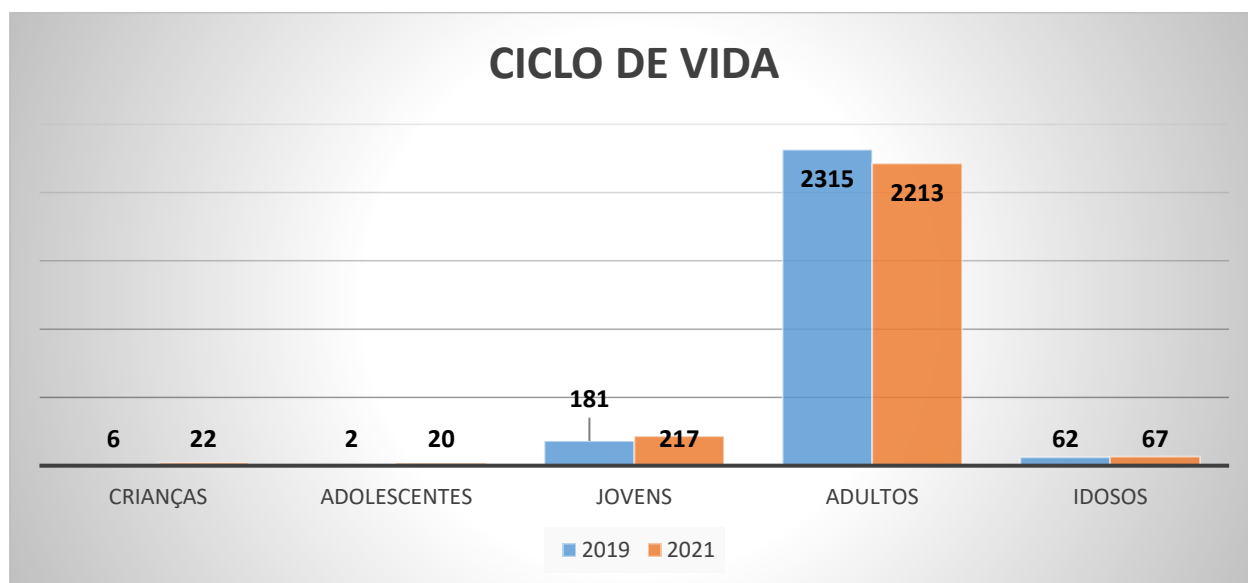
5. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA NO CENTRO POP

O perfil da população atendida pelo Centro pop não é diferente da atendida no Serviço de Abordagem Social percebeu-se que há uma proximidade nas informações extraídas no IRSAS. Neste sentido, também foi extraída informações em relação a raça, sexo, ciclo de vida, relação com mercado de trabalho, renda considerando o período de 2019 e 2021.

Desse modo, percebeu-se que o perfil da população atendida pelo Serviço de Abordagem e o perfil da população atendida pelo Centro pop concentram dados próximos, não tendo uma mudança significativa nas variáveis, o que demonstra que a população que transita entre ambos os serviços pode ser a mesma.

O Gráfico 16 apresenta a informação de ciclo de vida e mais uma vez é possível visualizar que aproximadamente 90% do público atendido no serviço são adultos nos dois anos (2019-2021).

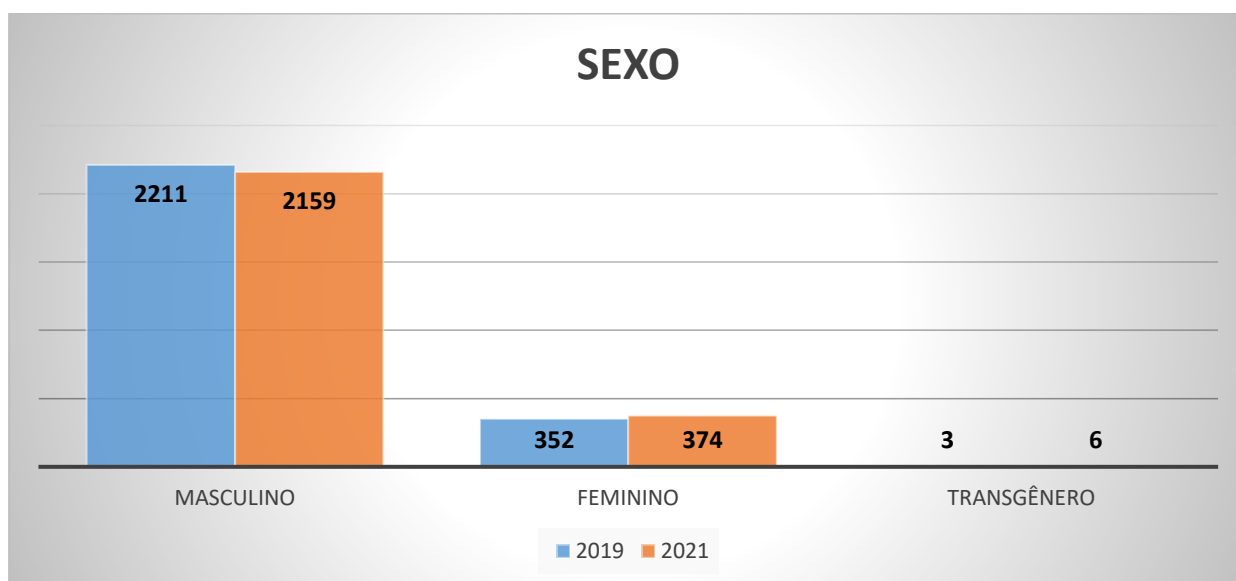
Gráfico 16 – Ciclo de Vida



Fonte: IRSAS 2021

O gráfico abaixo retrata o perfil em relação ao sexo, percebe-se novamente a predominância do sexo masculino.

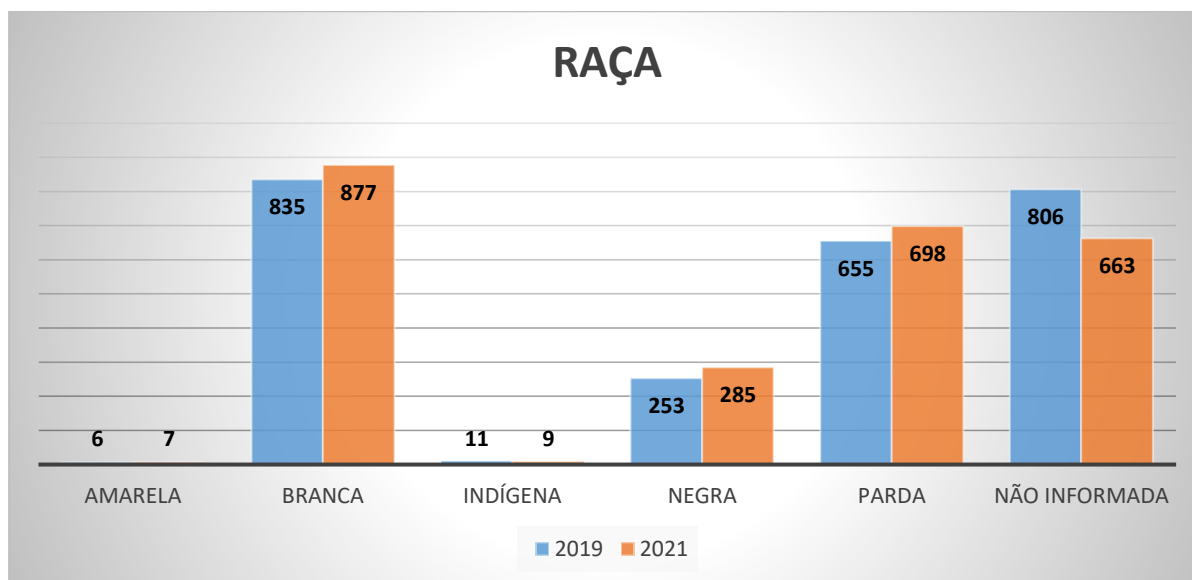
Gráfico 17 - Sexo



Fonte: IRSAS 2021

Em relação a raça é possível identificar maior incidência da população declarada parda/negra seguida da população branca.

Gráfico 18 - Raça

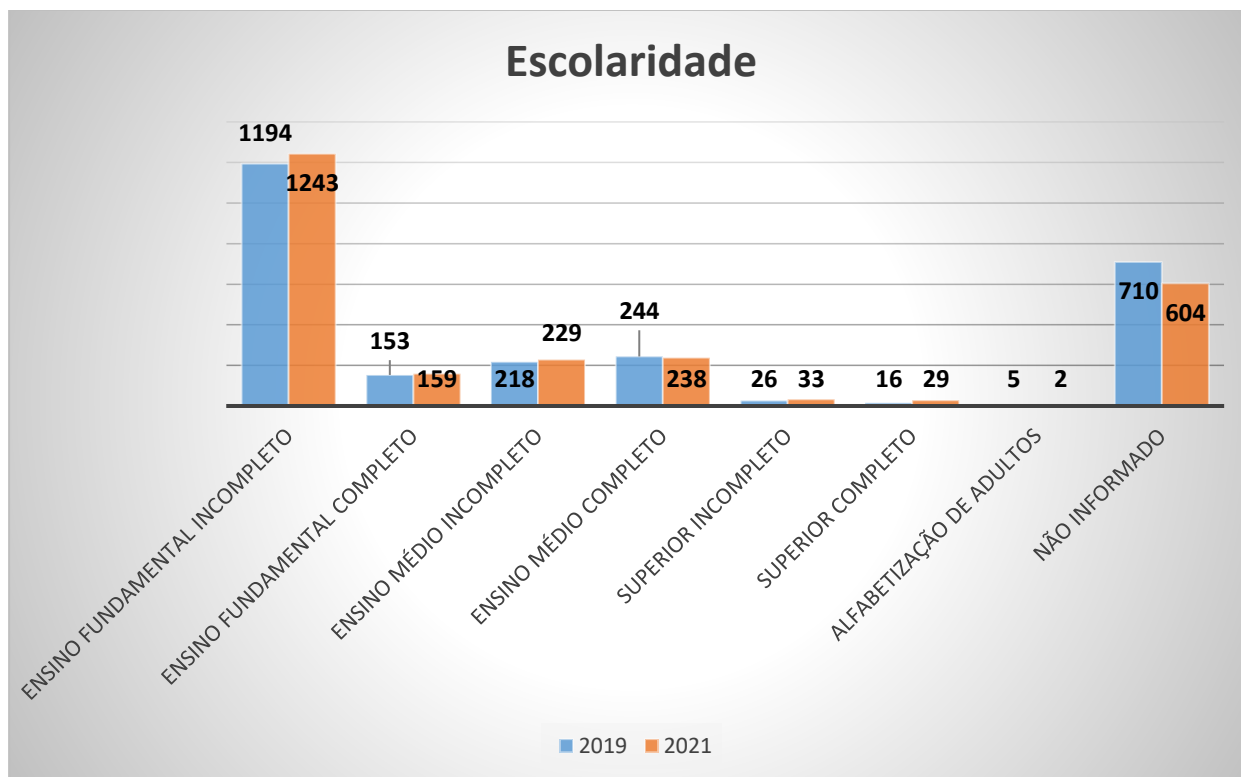


Fonte: IRSAS 2021

Em relação a escolaridade é possível identificar que aproximadamente 31% do público atendido tem o ensino fundamental incompleto, seguido de aproximadamente 27%

que não tem informação de escolaridade no IRSAS, sendo algo recorrente na população tanto em 2019 como 2021.

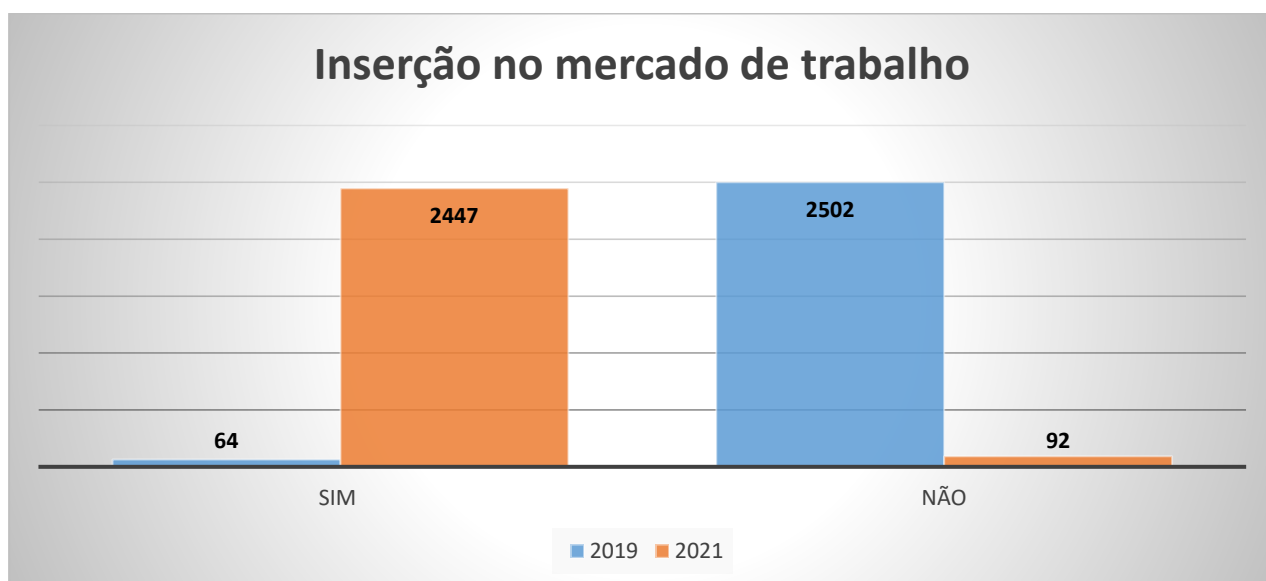
Gráfico 19 - Escolaridade



Fonte: IRSAS 2021

Foi possível identificar ainda a inserção no mercado de trabalho, ou seja, se estavam trabalhando ou não, e a maioria não estava trabalhando.

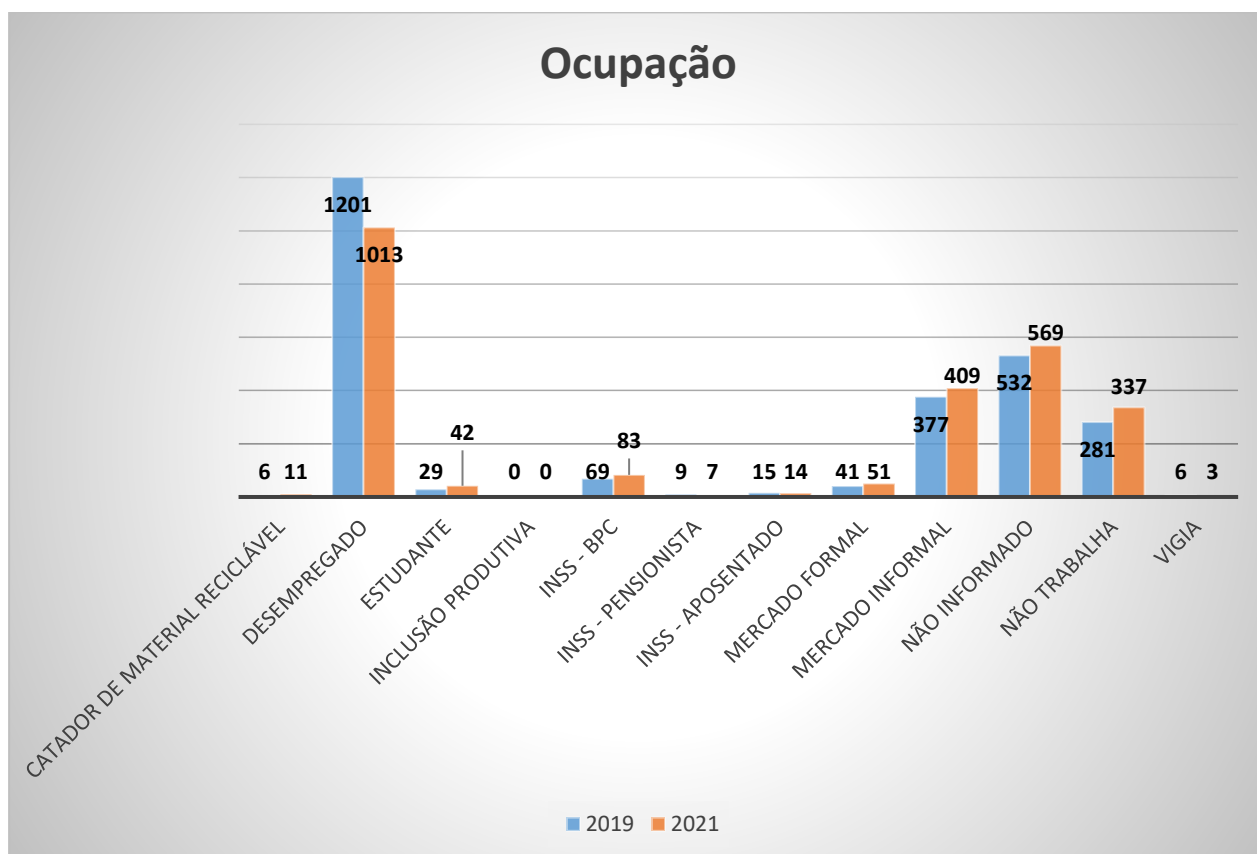
Gráfico 20 – Inserção no mercado de trabalho



Fonte: IRSAS 2021

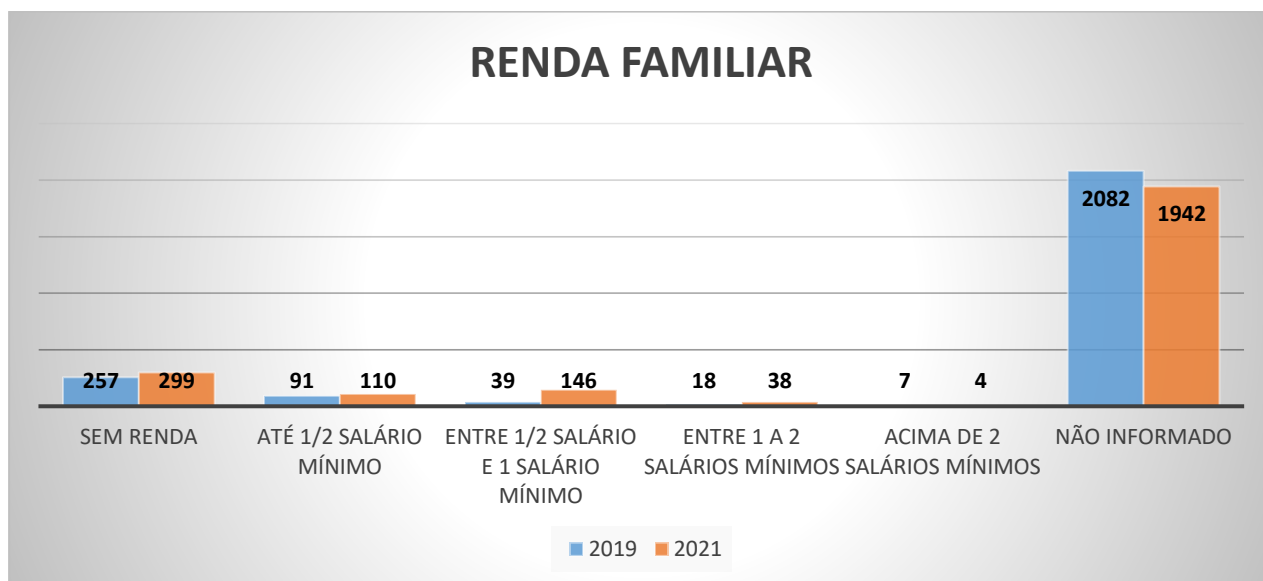
De acordo com as variáveis do IRSAS em relação ao tipo de vínculo que a população atendida tem com o mercado de trabalho foi possível identificar que a maior parte se encontra desempregada.

Gráfico 21 - Ocupação



Fonte: IRSAS 2021

Gráfico 22 - Renda familiar

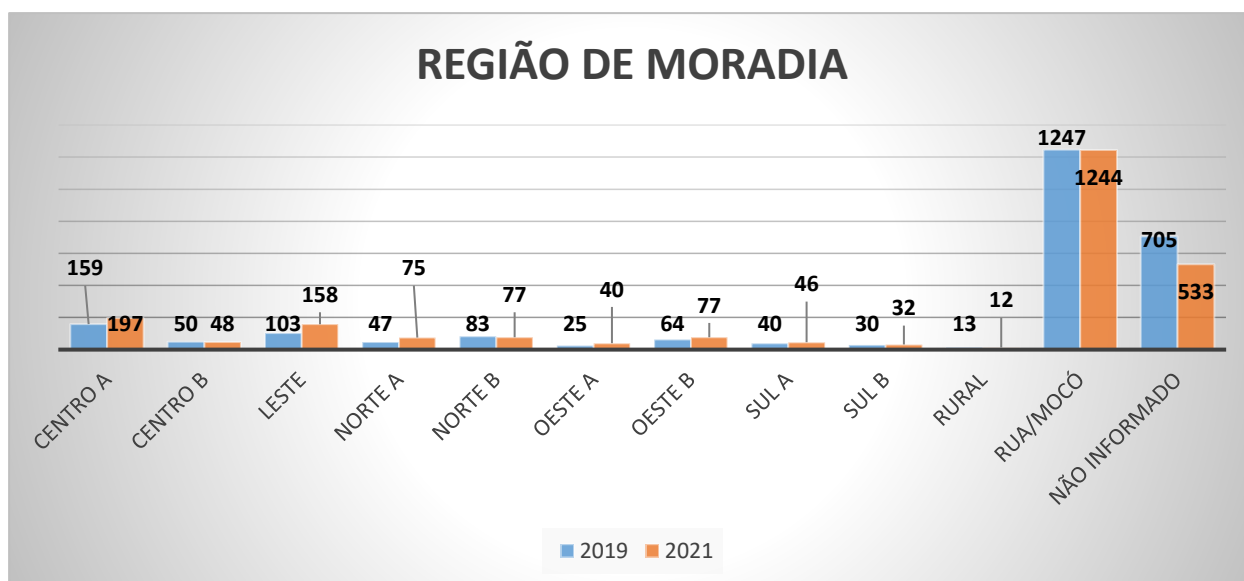


Fonte: IRSAS 2021

Em relação a renda per capita nos dois anos (2019 e 2021) foi possível identificar que há maior concentração das pessoas atendidas não tem essa informação no IRSAS. Uma possibilidade pode estar relacionada ao fato da maior parte não possuir renda.

Em relação ao endereço cadastrado no IRSAS também foi possível identificar que aproximadamente 48% não possui endereço informado no IRSAS, visto que a maior parte dessa população tem a rua como moradia.

Gráfico 23 - Região de moradia



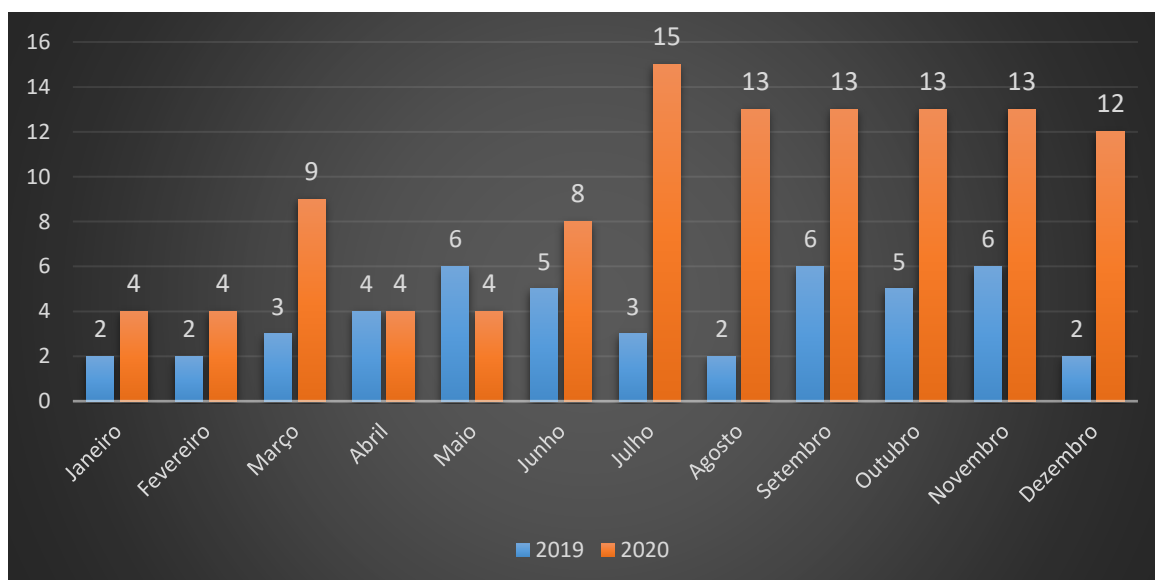
Fonte: IRSAS 2021

6. ATENDIMENTO COM BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Em relação ao atendimento com benefícios socioassistenciais os gráficos abaixo trarão alguns dados relativo aos anos de 2019, 2020 e 2021 e o atendimento com a modalidade de benefícios emergenciais eventuais, cesta básica e concessões de passagem. As pessoas atendidas com benefícios socioassistenciais são aquelas que estão em processo de superação da situação de rua.

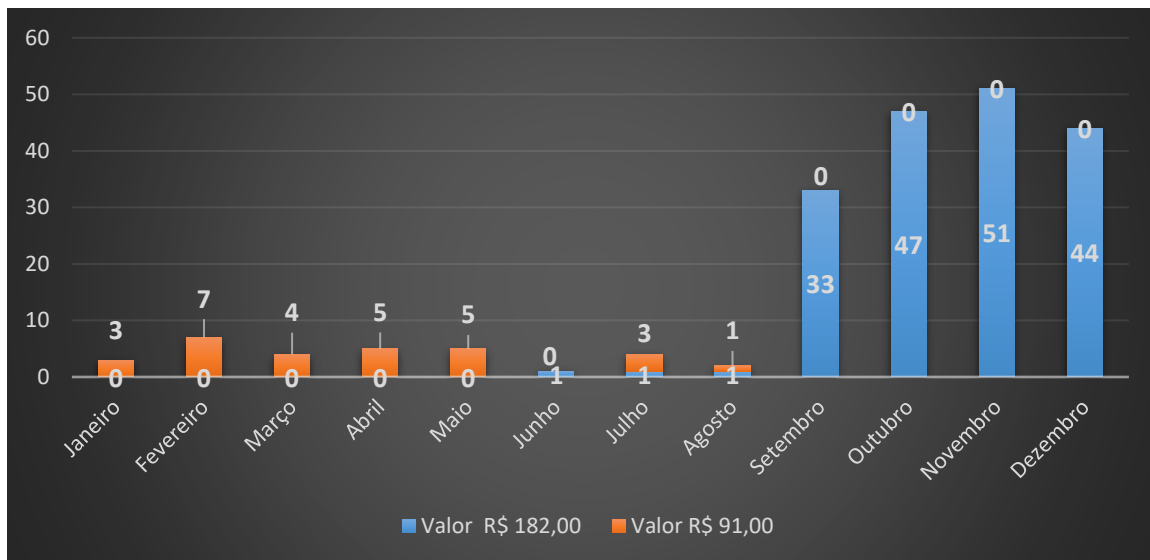
Em 2019 foram repassados 46 benefícios na modalidade depósito em conta no valor de R\$ 91,00. Em 2020, foram repassados 112 benefícios no valor de R\$ 91,00. E em 2021, foram repassados 28 no valor de R\$ 91,00 e 178 no valor de R\$ 182,00

Gráfico 24 -Pessoas atendidas com BEE – depósito em conta R\$ 91,00



Fonte: IRSAS 2021

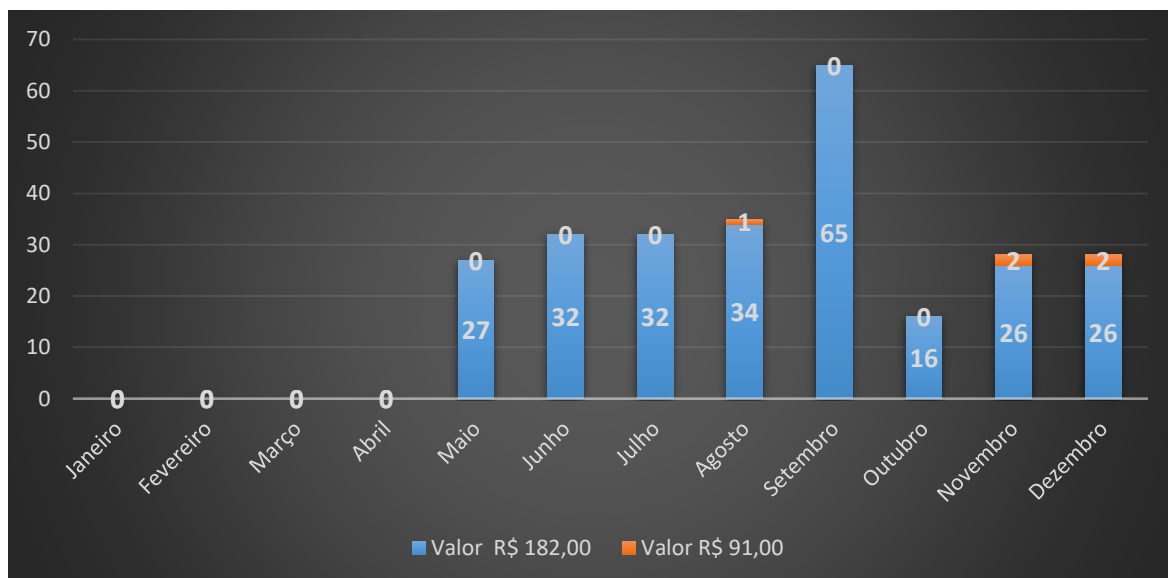
Gráfico 25 - Pessoas atendidas com BEE - depósito em conta 2021



Fonte: IRSAS 2021

A quantidade de pessoas atendidas/acompanhadas pelo Centro Pop e Abordagem que receberam no ano de 2021 o Benefício Emergencial Cartão Alimentação totalizou a quantia de 263 benefícios, sendo 05 no valor de R\$ 91,00 e 258 no valor de R\$ 182,00.

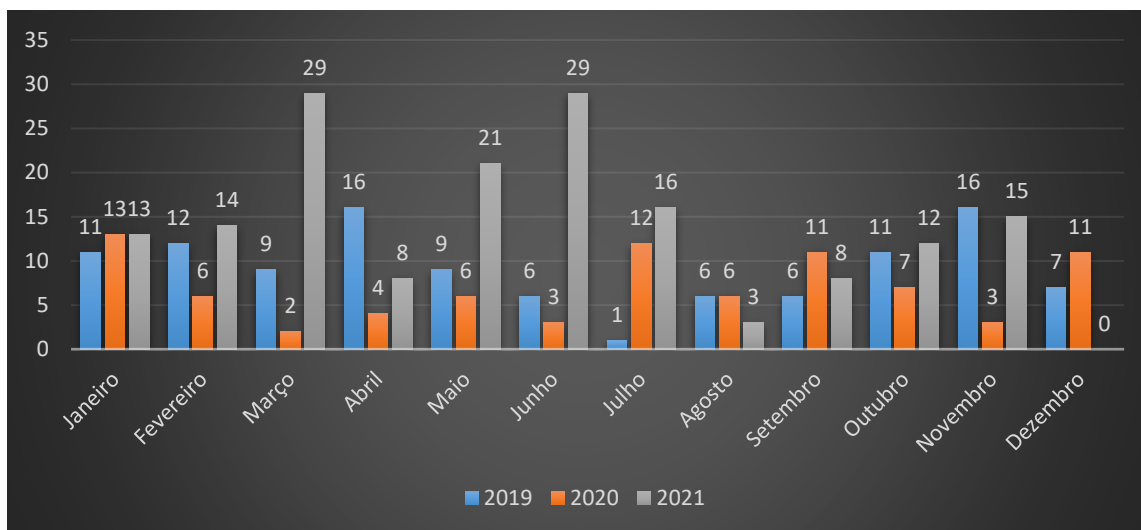
Gráfico 26 -Bee – Cartão Alimentação 2021



Fonte: IRSAS 2021

O total de pessoas atendidas/acompanhadas pelos serviços que receberam cesta básica no ano de 2019 foram de 110 pessoas, no ano de 2020 foram 84 pessoas, e em 2021 foram 168 pessoas. Importante sinalizar que como o mês de dezembro ainda não terminou não foi computado este mês no levantamento.

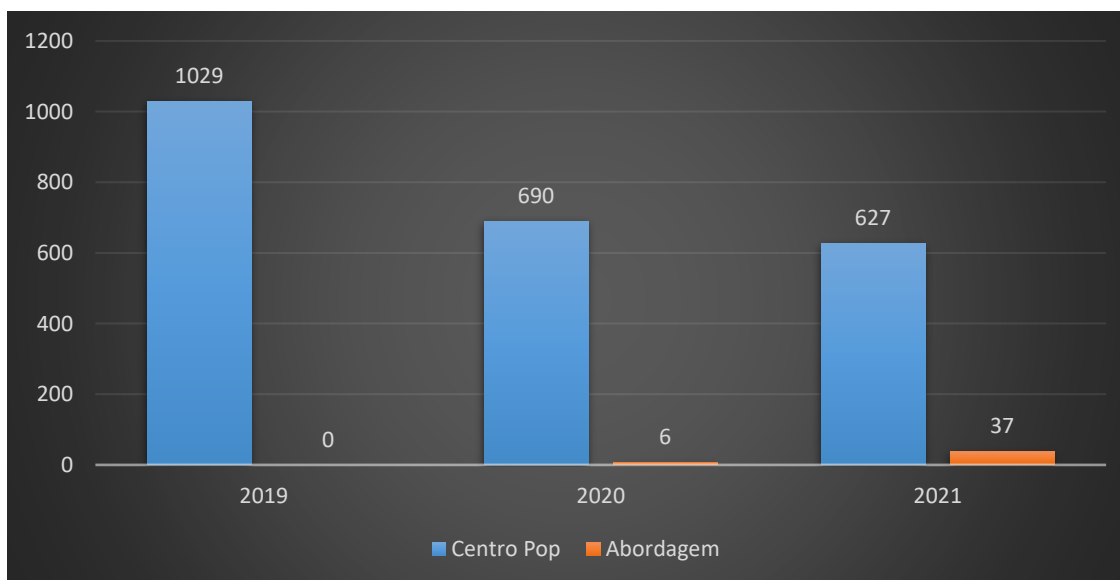
Gráfico 27 - Pessoas atendidas com cesta básica



Fonte: IRSAS 2021

O gráfico 28 apresenta a quantidade de pessoas atendidas com passagem nos anos de 2019, 2020 e 2021. Analisando os três anos é possível perceber uma redução no atendimento com passagem sendo que a maior demanda ocorre por atendimento no Centro Pop. Em 2019, foram 1029, em 2020 foram 690 e em 2021 foram 627 concessões de passagens.

Gráfico 28 - Pessoas atendidas com passagem



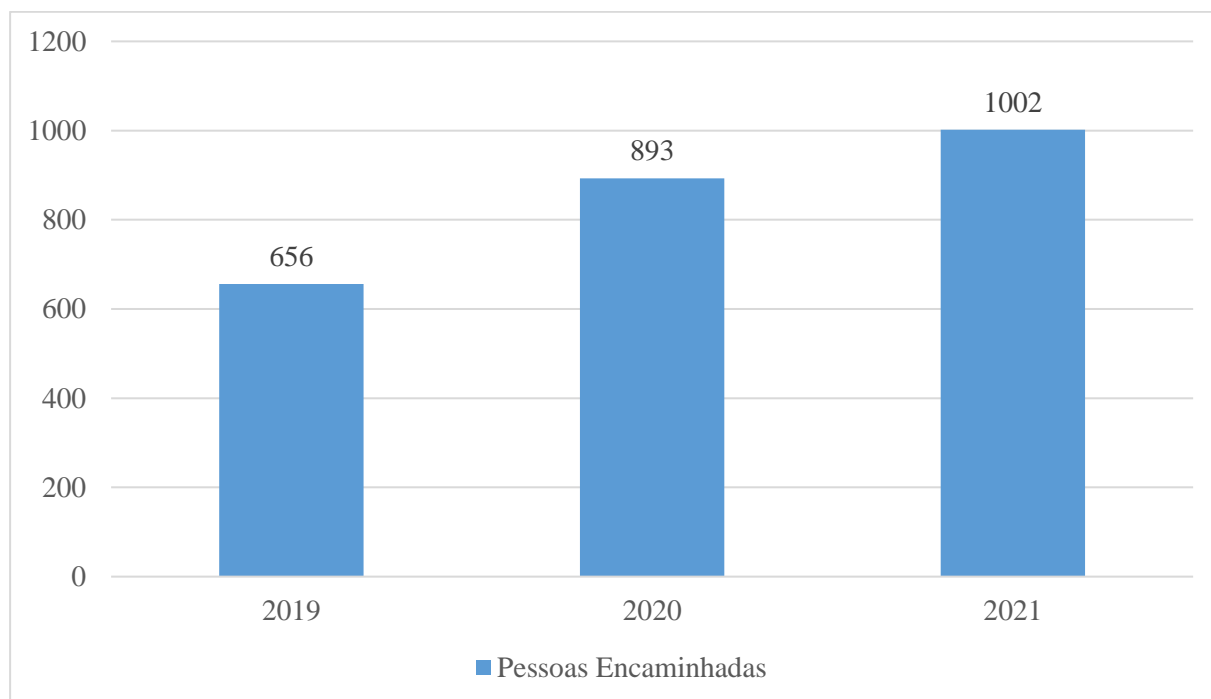
Fonte: IRSAS 2021

7. MONITORAMENTO - CENTRO POP E ABORDAGEM SOCIAL

Os dados abaixo se referem a quantidade de pessoas em situação de rua que foram atendidas em ambos os serviços, não necessariamente concomitantes, e que foram encaminhadas para serviços socioassistenciais. A referência foram os últimos três anos, os dados foram extraídos do Relatório Mensal de Atendimento – RMA.

No que tange a quantidade de pessoas encaminhadas para acolhimento o Gráfico abaixo demonstra um aumento de pessoas que foram encaminhadas no decorrer dos anos.

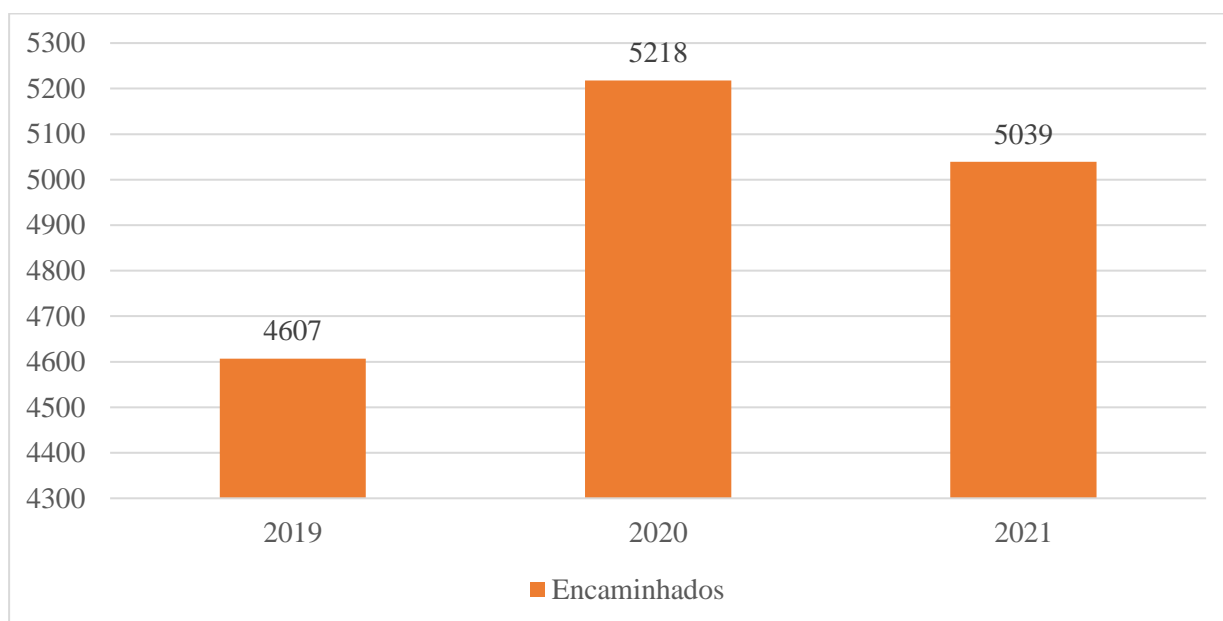
Gráfico 29 - Quantidade de pessoas encaminhadas para acolhimento



Fonte: RMA 2019, 2020 e 2021

Em relação ao total de encaminhamentos realizados pelos serviços também é possível identificar um aumento considerando os anos de 2019 e 2020, este aumento pode estar relacionado com as ações de reordenamento na proteção social especial que possibilitaram a ampliação das ofertas. Em 2021 o gráfico aponta uma diminuição, porém esse dado de 2021 considerou apenas os meses de janeiro até setembro. Possivelmente, quando extrair a informação do ano todo o número será maior.

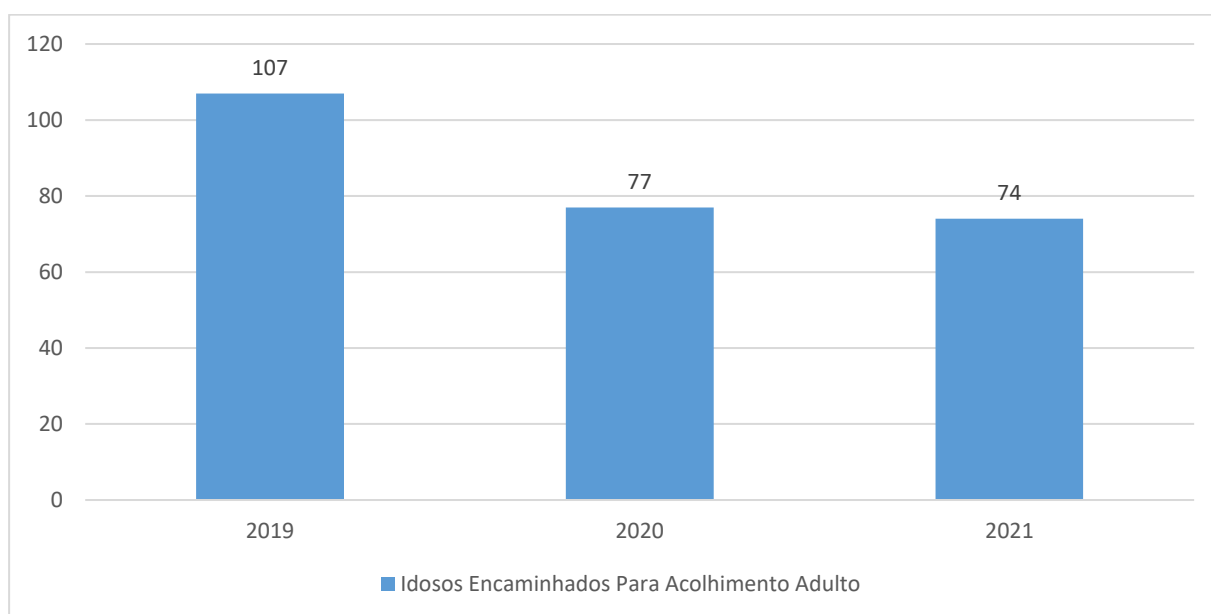
Gráfico 30 - Total de encaminhamentos realizados



Fonte: RMA 2019, 2020 e 2021

Em relação a quantidade de idosos que foram encaminhados para acolhimento percebeu-se uma diminuição considerando os últimos anos. No entanto, importante sinalizar que em 2020 foi implantado o Serviço para Pessoas em Situação de Rua pela Secretaria Municipal do Idoso o que corroborou nessa diminuição dos encaminhamentos de idosos visto que o fluxo de atendimento passou por mudanças.

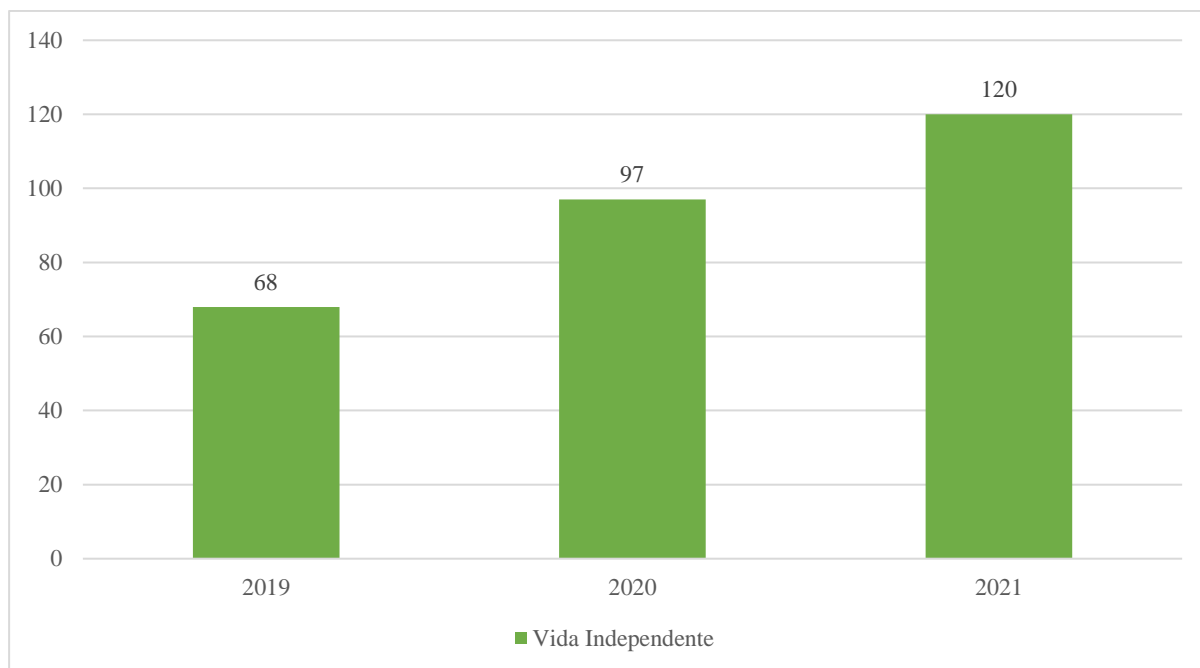
Gráfico 31 - Idosos encaminhados para acolhimento adulto



Fonte: RMA 2019, 2020 e 2021

Em relação a pessoas que passaram pelos serviços e alcançaram a vida independente é possível identificar um aumento nos últimos anos. Em 2021, 120 pessoas alcançaram a vida independente. Esse aumento de pessoas que alcançaram a vida independente pode ser resultado da trilha da cidadania.

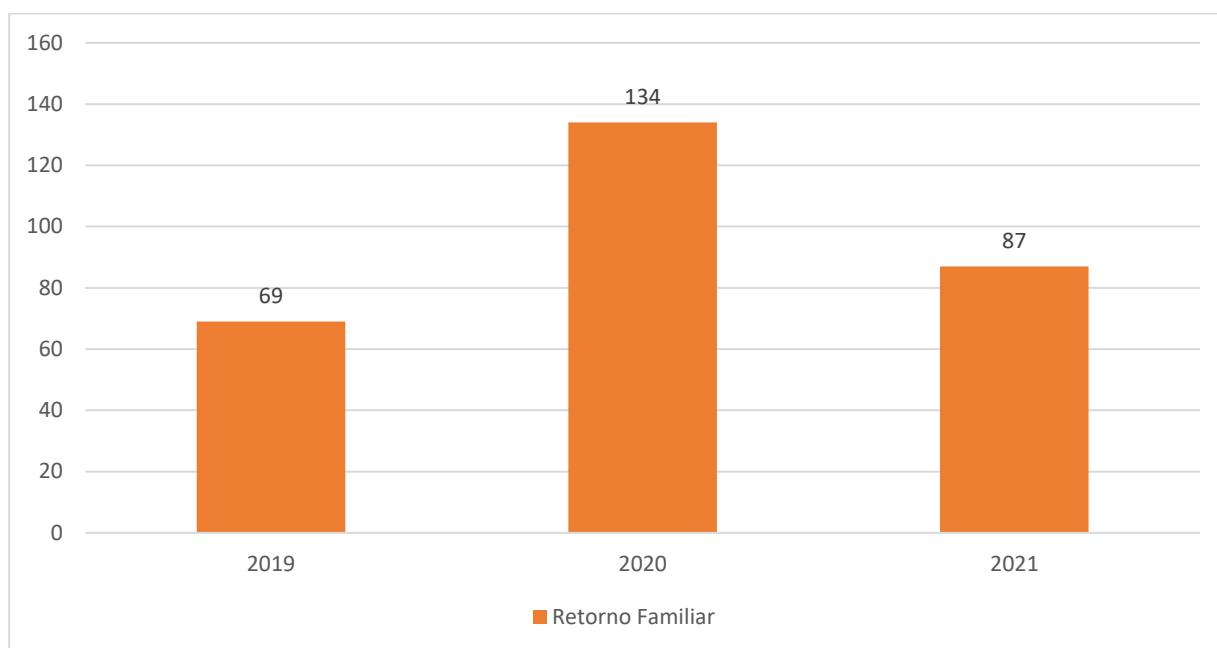
Gráfico 32 - Pessoas que alcançaram a vida independente



Fonte: RMA 2019,2020 e 2021

Abaixo o gráfico demonstra a quantidade de pessoas que passaram pelo serviço e retornaram para a família de origem. O ano de 2020 foi o ano que mais pessoas retornaram a famílias de origem, totalizando 134 pessoas. No que tange a esse retorno familiar, importante apontar que em 2020 foram implantados 03 unidades de acolhimento institucional emergenciais em decorrência da pandemia pelo Covid 19 que foram responsáveis por desenvolver um trabalho focado no retorno familiar, inclusive de retorno para outros municípios.

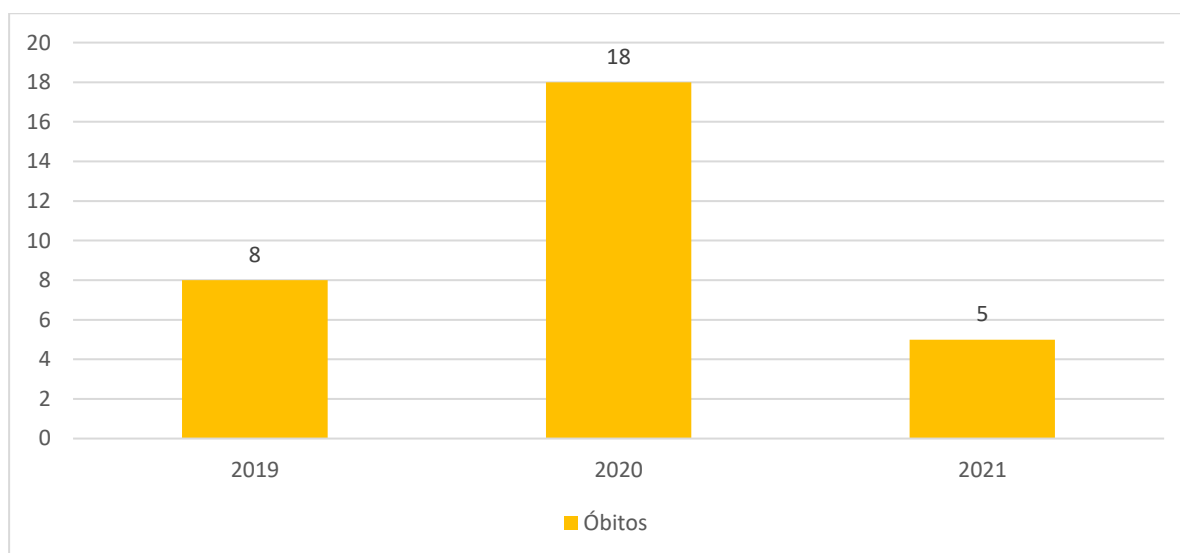
Gráfico 33 – Pessoas que retornaram para as famílias de origem



Fonte: RMA 2019, 2020 e 2021

O gráfico abaixo traz a informação da quantidade de óbitos identificados entre as pessoas atendidas pelos serviços. No ano de 2019 foi identificado 08 óbitos, 2020 18 óbitos e 2021 5 óbitos até setembro.

Gráfico 34 - Pessoas que vieram a óbito



Fonte: RMA 2019, 2020 e 2021

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Política Nacional para a População em Situação de Rua, define esse segmento como:

[...] grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória (BRASIL, 2009).

Essa definição aponta para a vulnerabilidade e a heterogeneidade desse público. A Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua – PNIPSR (2008) indica que essa população também institui a rua como principal espaço de sobrevivência e constituição de identidade. O processo de “rualização” tem vários fatores determinantes, dentre os quais pode-se destacar o rompimento de vínculos familiares e a vivência de violências; a drogradição, a dependência química e o adoecimento, muitas vezes por situações não aceitas socialmente; o desemprego e desalojamento de famílias; a migração; entre outros.

Sposati (1999) aponta que a exclusão social se refere também à discriminação e estigmatização, podendo estar relacionada a questões de sexo, cor, orientação sexual e outras características e atribuições dos sujeitos, não estando necessariamente relacionadas com a pobreza. Assim como o processo de exclusão e rualização é considerado a partir de múltiplos condicionantes e determinantes sociais, é de fundamental importância que o planejamento das políticas sociais e dos serviços específicos considere as interfaces que definem essa população, marcada por estigmas de múltiplos condicionantes e pela exclusão social.

De acordo com pesquisa realizada no ano de 2018, em parceria pelo Ministério Público, Universidade Estadual de Londrina e Prefeitura do Município de Londrina, havia, naquele ano, cerca de 1.000 pessoas em situação de rua no município. Entretanto, verifica-se que esse número vem aumentando exponencialmente, uma vez que as condições de exclusão e desproteção social vêm se agravando significativamente nos últimos anos. Soma-se a isso os efeitos perversos da atual situação de pandemia, que vêm impactando determinantemente nas condições gerais de vida da população, especialmente dos segmentos com maior grau de exclusão histórica.

O crescimento da demanda, a agudização da crise econômica, a redução de participação de esferas de governo no financiamento das ofertas públicas e a complexidade das situações que envolvem o público em situação de rua se configuram como grande desafio

a ser enfrentado localmente, o que requer o desenvolvimento de iniciativas integradas da rede socioassistencial e intersetorial no atendimento a essa parcela da população. Faz-se necessário aprimorar as ofertas, realinhar concepções e compreensões e redefinir metodologias que criem, de fato, uma “trilha da cidadania” que seja percorrida por essa população, considerando-se seus múltiplos desenhos e perfis.

Neste sentido, pensando na necessidade de aprimoramento deste olhar, o perfil vem a contribuir com a leitura da realidade vivenciada por estas pessoas. Os dados foram extraídos do relatório de beneficiários contido no IRSAS considerando o período de 2019 a 2021 das ocorrências das pessoas atendidas pelo Centro Pop e pela Abordagem Social. Também contou com informações de Relatório Mensal de Atendimento – RMA.

As informações coletadas permitiram identificar que os perfis das pessoas atendidas por ambos os serviços são praticamente iguais, isso pode ocorrer porque ambos atendem a população em situação de rua o que justifica essa caracterização aproximada visto que retrata o mesmo público.

Neste sentido, foi possível identificar a predominância de pessoas adultas do sexo masculino, cuja raça predominante é parda/negra, seguida da branca, que não tem relação com o mercado de trabalho e encontram-se em sua maioria desempregada. Em relação a escolaridade em sua maioria ainda não finalizaram o ensino fundamental, ou seja, de 5º a 8º ano. Em relação a renda familiar foi possível identificar que a maior parte são pessoas sem renda e que tem a rua como moradia.

Em relação ao serviço de abordagem social foi possível identificar que a maior parte das abordagens são aquelas solicitadas pela comunidade.

A intenção em fazer o recorte dos anos a partir de 2019 a 2021 foi para verificar se haveria alguma mudança significativa no perfil da população em situação de rua considerando a pandemia pelo Covid 19. Desse modo, foi possível observar que no que tange ao perfil considerando as variáveis de ciclo de vida, sexo, raça, inserção e relação com mercado de trabalho, local de moradia não houve alteração significativa.

No entanto, os dados de monitoramento demonstraram um aumento da quantidade de atendimentos e de pessoas atendidas nos últimos anos, esse fato pode ter sido agravado pelo período da pandemia. Também foi possível identificar um aumento na população que alcançou a vida independente o que pode ser resultado da trilha da cidadania.

Importante sinalizar que neste período houveram adequações nos serviços. Segue as principais: reordenamento no Centro Pop e Abordagem Social, contratação de 25 orientadores sociais para Abordagem, abertura de 04 repúblicas de supervisão leve com 32

vagas e abertura de 03 repúblicas de supervisão moderada totalizando 45 vagas, abertura de uma casa de passagem com 40 vagas, implantação de arte educação em todos os serviços para moradores em situação de rua, implantação do educador par (morador em situação de em processo de superação, contratado para fazer a parte da abordagem social), implementação de círculos restaurativos nos acolhimentos, abertura do pernoite feminino, implantação de central de vagas de acolhimento adulto, implantação de residência inclusiva, contratação de técnicos para o Centro Pop e Serviço de Abordagem, aumento no valor do subsídio para os acolhimentos e estabelecimento da trilha da cidadania.

As adequações e reordenamentos da rede socioassistencial para este público tem como intuito o aprimoramento de todos os serviços que compõem o escopo primordial para a superação em situação de rua. Para tanto estamos buscando que a trilha da cidadania seja reconhecida pelos usuários e que cada serviço cumpra sua função, podendo atuar de forma complementar em suas ações. Todavia a superação da situação de rua e a conquista da cidadania depende de inúmeras políticas públicas que devem compor a trilha, e neste sentido, estamos buscando sua integração tão necessária.

Ressaltamos que a dinâmica social traz consigo mudanças de perfis de usuários e nossa rede deve a todo momento buscar o atendimento a partir das demandas apresentadas pelos mesmos, buscando o protagonismo desses que consiste na graduada consciência individual que a busca pela superação da situação de rua envolve direitos e deveres.

Essa rede que estamos buscando, mesmo diante de situações tão adversas demonstram, ainda assim, que é possível construir novas histórias com outros projetos de vida a fim de que “cidadania” não seja somente uma palavra distante da realidade e sim algo real e concreto vivenciado pela população em situação de rua e usuários da política.